ANNO LXXI — Domingo 10 de Fevereiro de 1895 — NUMERO 34

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÉ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER – JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

A bo do da *Loire*, René Caillé chegou ao Senegal, foi depois a San Luiz, visitou a Guadalupe e acabou por tomar parte como voluntario na expedição de Partarrieu, expedição que atravessou o Gjolof, Futan e Bondu. Esta viagem não foi bem succedida. René Caillé voltou á França para se tratar das febres. Mal restabelecido, e alquebrado ainda de tantas fadigas, partio outra vez para o Senegal, e offereceu os seus serviços ao barão Roger, grande promotor de descobertas geographicas. Depois de muitas difficuldades, obteve d'este administrador algumas fazendas, que andou vendendo aos mouros da tribu de Berákerah. Errante durante oito mezes de acampamento para acampamento, chegou a internar-se mais de 200 kilometros ao nordoeste de Polos. Mal estava de volta a San Luiz, quando o audacioso aventureiro resolveu intentar uma viagem até Tombuctu.

René Caillé era pobre e inspirava pouca confiança; baldadamente pedio novas fazendas; chegaram mesmo a recusar-lhe um passaporte, com o qual se apresentasse nos estabelecimentos inglezes da Gambiá. O desanimo, porém, não vencia aquella vontade resoluta e tenaz. Metteu-se ao caminho a pé, chegou a Goréa, depois a Serra Leôa; e dirigio-se ao governador de Free-Town. Depois de ter soffrido a humilhação de novas recusas, René Caillé fez-se negociante de anil, juntou uma pequena quantia, que converteu em fazendas, vestio-se de arabe, apresentando-se como um joven Egypcio d'Alexandria, e emprehendeu sosinho, sem apoio, sem protecção, sem outros recursos além dos da sua propria vontade, uma expedição, que tantos outros viajantes, auxiliados e recommendados por governos poderosos, não tinham conseguido levar a cabo.

René Caillé partio de Kahudy á 19 de Abril de 1827. Desde então, ninguem tornou a ouvir fallar d'elle.

Por meados do anno seguinte, espalhou se na Europa uma estranha noticia. Um francez, que havia pouco desembarcara em Toulon, tinha pela primeira vez penetrado no centro das regiões mysteriosas da Arica, e voltava de Tombuctu. Aquelle desconhecido era René Caillé. A sua chegada foi um acontecimento. Todos interrogavam o viajante, que por si só resolvera aquelle grande problema da exploração, e a Sociedade de Geographia de Paris conferiu lhe o premio promettido ao viajante que visitasse o Tombctu.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do dia 8 de Janeiro de 1895

Acto:

O Governador do Estado, considerando: que o archivista da extincta repartição das Obras Publicas, Lydio Purpurario S. de Oliveira, não pode ser aproveitado na organisação da Secretaria dos Negocios da Industria por achar-se physicamente impossibilitado de continuar a exercer emprego publico, segundo o parecer ministrado pela junta medica em 27 de Dezembro ultimo; e que esse funccionario conta mais de trinta annos de serviço;

Resolve aposental-o com todos os vencimentos, devendo o presente decreto ser submettido á apreciação do Congresso do Estado.

O Dr. Rodolpho Galvão, Secretario de Estado dos Negocios da Industria assim o tenha entendido e faça executar.—Communicou-se ao Dr. Secretario da Fazenda.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Peço que providencieis afim de ser pago ao chimico Jules Eugine Weil, contractado para a Inspectoria de Hygiene Publica, os seus honorarios vencidos, de accordo com o contracto junto, por copia, celebrado em Paris, aos 12 de Outubro do anno findo, entre o mesmo chimico e o Governador deste Estado, representado pelo Dr. Bruno Chaves Secretario da Legação Brazeira naquella capital.

O Sr. Weil tem direito a receber agora a quantia correspondente no dia do pagamento a 1845 fr. uma vez que devem ser deduzidos de 2.500, honorario de tres mezes, 300 relativos á tres prestações de indemnisação das doze a que se obrigou, por occasião do adiantamento de 2.000 dos quaes 800 para despezas de viagem, e mais 35, diffeerça entre 500 que recebeu para transporte dos objectos necessarios á referida inspectoria e 45 que dispendeu com tradsporte.

— Ao Dr. Inspector de Hygiene.—Providenciae para que o Dr. commissario da 4ª circumscripção dê transporte para o municipio de Canhotinho, afim de prestar os soccorros, que o Prefeito reclama no officio junto, por copia, de 6 do corrente.—Communicou-se ao Prefeito do municipio de Canhotinho

— Ao Sr. Dr. Gabriel de Piza, Ministro Plenipotenciario do Brazil em Pariz.—Tenho á honra de accusar o recebimendo do officio de 29 de Novembro ultimo, em que communicastes haver recebido da agencia do London & River Plate Bank a quantia de oito mil francos que foi integralmente posta á disposição do Dr. Brnno Chaves, 2º secretario dessa Legação, afim de occorrer á ajuda de custo, a um chimico contratado para a inspectoria de Hygiene e á acquisição do material necessario ao respectivo laboratorio.

Cumpro o dever de agradecer-vos a solicitude revelada no optimo desempenho da commissão de que, a meu pedido, vos incumbistes e vos renovo protestos de elevada estima e distincta consideração.

— Ao Sr. presidente da commissão de Pernambuco para a Exposição de Chicago. Em additamento ao officio de 28 de Novembro ultimo, junto vos envio o conhecimento de 3 volumes contendo objectos pertencentes aos expositores deste Estado na Exposição de Chicago, afim de que aos mesmos digneis fazer a respectiva distribuição.

— Sr. coronel commandante interino do 2º districto militar.—Accuso o recebimento do vosso officio circular de 7 do corrente em o qual communicaes haver, na mesma data assumido interinamente o exercicio do cargo de commandante do 2º districto militar.

Cumpre agradecer-vos a gentileza da communicação, tenho igualmente a satisfação de declarar-me prompto a prestar vos os serviços que julgardes necessarios.

Exxpediente do Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Industria, do dia 9 de Janeiro de 1895.

Officios:

— Ao Dr Secretario da Fazenda—Peço que providencieis afim de que a Directoria Geral da Secretaria de Estado a vosso cargo informe sobre assumpto da inclusa petição de Maria Joaquina Gama, a qual acompanha o parecer sob n. 63, prestada em 6 de Dezembro ultimo pelo engenheiro chefe da extincta commissão de viação-ferrea do Estado.

— Ao mesmo—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Companhia Santa Thereza, emprezaria do abastecimento de luz e agua á cidade de Olinda, a quantia de 2:283$948, deducção já feita de.... 665 10 em que importam as multas impostas á mesma companhia.

Essa despeza é relativa á illuminação durante o mez de Novembro ultimo e corre por conta do credito extraordinario de 11 de Abril do anno passado, aberto para esse fim, sendo que a referida companhia deve entrar previamente com a importancia de 350$833 réis, correspondente ao juro de 7 % no citado mez de Novembro

— Ao Dr Bruno Chaves, secretario da Legação Brazileira em Paris.—Tenho a honra de accusar, em nome do Dr. governador, o recebimento do officio de 17 de Outubro, a que veio annexa copia do termo de contracto celebrado com o chimico Sr. Jules Eugéne Weil, para encarregar-se da direcção do laboratorio de analyses da Inspectoria de Hygiene Publica e bem assim de attestados, diplomas e certificados que provam a competencia do mesmo Sr. Weil

O Dr. governador, satisfeitissimo, incumbio-me de transmittir-vos seus agradecimentos pelo interesse que ligastes ao desempenho da commissão de que solicitou que vos encarregasseis coroada de optimo resultado.

Fazendo-o, prevaleço-me do ensejo para assegurar-vos subida estima e distincta consideração.

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria, do dia 11 de Janeiro de 1895

Officios:

— Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Passo as vossas mãos cento e dous recibos de telegrammas expedidos mediante requisição vossa e de autoridades que vos são subordinadas, afim de que vos digneis de providenciar sobre o respectivo pagamento. Tendo de encerrar as contas do exercicio findo, o telegraphista chefe da estação, nesta capital, da Repartição Geral dos Telegraphos solicitou, em officio n. 1 de 7 do corrente, que esse pagamento seja feito com a maior brevidade possivel ao telegraphista Ismael Francisco de Barros.—Communicou-se ao Sr. telegraphista chefe da Estação do Recife, da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda—Peço que façaes a Directoria Geral dessa Secretaria de Estado informar sobre a inclusa petição em que Madeira & C., requerem caducidade do contracto celebrado com José de Macedo.

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria do dia 12 de Janeiro de 1895

Officios:

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito providencia afim de que a Directoria Geral da Secretaria do Estado a vosso cargo informe sobre a inclusa petição de Fielden Brothers emprezarios da illuminação d'esta capital.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Ipojuca.—Convém que aguardeis a proxima reunião do Congresso do Estado afim de resolver sobre a reconstrucção da ponte a que vos referiste no officio de 7 de Outubro ultimo, visto como, alem de ser particular a mesma ponte, a obra de que se trata precisa de verba especial

Expediente do Dr. Secretario do Estado dos Negocios da Industria, do dia 14 de Janeiro de 1895.

Portarias:

O Secretario de Estado dos Negocios da Industria, attendendo ao que requereu o Dr. João Pontual Rangel, commissario de hygiene do 5º districto da 1ª circumscripção, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse fóra do Estado.—Communicou se ao Dr. Inspector de Hygiene.

— O Secretario de Estado dos Negocios da Industria, resolve nomear o Dr. José Ignacio de Avilla para exercer interinamente o cargo de commissario de hygiene do 5º districto da 1ª circumscripção.—Communicou-se ao Dr. Inspector de Hygiene.

Officios:

Ao Dr. sub prefeito do municipio do Recife.—Transmitto-vos, para os devidos fins, a petição em que Fielden Brothers, emprezarios da illuminação desta capital solicitou o pagamento da quantia de 26:679$700, importancia de gaz consumido durante o mez de Dezembro ultimo, conforme a conta e certificados annexos á alludida petição.

— Ao Dr. juiz de direito de Tacaratú.—O Sr. Dr. Secretario manda accusar o recebimento do officio de 20 de Dezembro ultimo, em que reclamais contra o facto de vos terem sido cobradas taxas de telegrammas de caracter official e declarar que opportunomente serão adoptadas as necessarias providencias.

— Ao Director da Escola Industrial Frei Caneca.—Mandae entregar ao Sr. João Machado, independente de qualquer contribuição, os menores Zacarias Pedro da Silva, Ernesto Xavier Cavalcante e Etelvino Pedro da Silva que estão na escola sob vossa direcção.

Expediente do Dr. Governador do Estado, do dia 14 Janeiro de 1895

Officios:

Ao Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.—Accuso o recebimento do aviso n. 1 de 3 do corrente mez em que de ordem do Sr. Presidente da Republica, confirmando o vosso telegramma de 31 de Dezembro ultimo, declaraes que fica transferido ao dominio deste Estado a hospedaria de immigrantes nelle estabelecido por assim haver determinado a lei do orçamento para o corrente exercicio, n. 266 de 24 do ultimo dos citados mezes, na verba «Agencia Central de Immigração» § 3º art. 6, correndo por conta do mesmo Estado a contar do começo do anno em que nos achamos, todas as despezas com esse serviço e os vencimentos do respectivo pessoal.

Expediente do Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda do dia 15 de Janeiro de 1895

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser effetuado o pagamento a que se referem as contas juntas, na importancia de 208$100, de despezas effectuadas pela Inspectoria de Hygiene com o pessoal, expediente e asseio da casa da mesma inspectoria.

O referido pagamento deve correr, parte pela verba do § 39 art. 1º do orçamento em liquidação e parte pelo credito extraordinario do 1º de Maio do anno passado, conforme a informação prestada pela 2ª secção da sub-directoria da contabilidade que acompanhou o officio da Directoria Geral da Secretaria a vosso cargo, de 7 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Solicito vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao engenheiro sub director da 3ª directoria desta secretaria, José Joaquim de Mello Cahú, a quantia de 26:415$530, afim de occorrer ás despezas feitas, na segunda quinzena de Dezembro ultimo, com os trabalhos a cargo da mesma directoria, sendo que deverão ser prestadas opportunamente as respectivas contas.

Expediente do Dr. Governador do Estado do dia 16 de Janeiro de 1895

Decreto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Pedro Jorge da Silva Ramos, resolve considerar sem effeito o Decreto do 1.º de Dezembro ultimo pelo qual foi o peticionario nomeado para exercer o cargo de Thesoureiro da 3.ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria.

O Dr. Rodolpho Galvão, Secretario de Estado dos Negocios da Industria assim o tenha entendido e faça executar.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria

Portaria:

O Secretario de Estado dos Negocios da Industria resolve designar Rodolpho Gomes Leal, auxiliar da 3.ª secção da 2.ª Directoria da Secretaria respectiva, para exercer interinamente o cargo de Thesoureiro da referida Directoria, devendo prestar á competente fiança.—Communicou-se ao Dr. Director da 3.ª Directoria da Industria.

— Ao Dr. Secretario da Justiça.—Tornando se necessario ouvir o Dr. Juiz de Direito do Municipio de Quipapá acerca da opposição que faz Domingos Coelho de Moraes á proposta de venda que ao Instituto Frei Caneca fazem Seixas Irmãos da parte que possuem no Engenho Santa Fé na propriedade Barra de Jangada, conforme o parecer de 19 de Novembro ultimo do Dr. Procurador Fiscal, envio vos para tal fim os papeis referentes ao assumpto.

— Ao Sr. Provedor da Santa Casa de Misericordia.—Envio vos conforme solicitastes em officio n. 111 de 11 do corrente, duzentos passes gratuitos da Companhia Ferro Carril de Pernambuco e igual numero da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá.

Expdiente do Director da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria da Industria.—O Dr. Secretario manda communicar vos que n'esta data deferio o requerimento em que João Martins da Silva proprietario da casa n. 21 do Largo do Charco, Freguezia do Recife pede isenção do pagamento de imposto de annuidade do apparelho da Companhia Recife Drainage existente na mesma casa, e sobre a qual déstes a vosso parece n. 57 de 29 de Novembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria dos Negocios da Fazenda.

Expediente do dia 17 de Janeiro de 1895

Portaria:

O Secretario de Estado dos Negocios da Industria, resolve nomear o cidadão Bernardino Henriques de Oliveira para exercer o cargo de desenhista de 1.ª classe da 2.ª Sub-Directoria da 3.ª Directoria da Secretaria a seu cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que o Director Geral da Secretaria a vosso cargo informe sobre a inclusa petição em que Miranda & Souza pedem pagamento de uma conta no valor de 763$300.

— Ao mesmo.—Peço-vos digneis providenciar no sentido de ser abonada pelo Thesouro do Estado a quantia de 50$000, ao Thesoureiro interino da 3.ª directoria desta secretaria, R. Gomes Leal para occorrer ao pagamento de despezas miudas do corrente mez, com carretos remoções de objectos de escriptorio, archivo, recepção do Nucleo Colonial Suassuna, etc.—Communicou-se ao Dr. director da 3.ª directoria da Industria.

— Ao mesmo.—Solicito vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas, José Joaquim de Mello Cahú, por conta do credito do 1.º de Maio do anno passado, a quantia de 6:000$000, afim de occorrer ás despezas feitas com os trabalhos das galerias de esgotos, conforme os documentos juntos devendo ser opportunamente prestadas as respectivas contas.

— Ao mesmo.—Peço-vos em additamento ao officio n. 44 de 11 do corrente, que mandeis pagar ao telegraphista, Ismael Francisco de Barros, da repartição geral dos telegraphos, a quantia de 87$270, proveniente da expedição de telegrammas procedentes do interior do Estado.—Communicou se ao telegraphista chefe da estação, nesta capital da repartição geral dos telegraphos.

— Ao Dr. director geral da secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que, por despacho desta data do Dr. secretario, exarado na petição em que Luiz da Fonseca Oliveira, proprietario dos predios ns. 2, 4 e 7 á rua do Areal, requer a retirada de tres apparelhos da Companhia Recife Drainage, dos quatro existentes nos mesmos predios e sobre a qual informou em officio de 3 de Outubro ultimo, o Thesouro do Estado, foi concedida ao peticionario a retirada de dous apparelhos.

— Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Por se tornar de imprescindivel necessidade ao serviço desta secretaria a existencia de uma collecção completa de todos os decretos leis e regulamentos estaduaes expedidos ao tempo da Republica, venho rogar vos que digneis providenciar de modo a ser reparada essa falta, fornecendo o archivo publico sob vossa jurisdicção, dita legislação, e confio que não deixareis de attender ao pedido que ora faço, com a brevidade possivel.

— Ao capitão de mar e guerra inspector do Arsenal de Marinha.—Tenho a honra de communicar-vos, em resposta aos officios ns. 1 e 4 de 4 de Janeiro e 26 de Março do anno proximo findo, que acceitando o alvitre suggerido pelo Dr. director geral da 3.ª directoria desta secretaria de Estado, recommendei-lhe nesta data que providencie afim de ser quanto antes estabelecido nesse arsenal um reservatorio central com torneira automatica installada em nivel superior ao mesmo reservatorio, de fórma a não mergulhar n'agua e de onde derivem encanamentos para os 4 apparelhos da Companhia Recife Drainage collocados na enfermaria de Marinha.—Communicou se ao Dr. director da 3.ª directoria da Industria.

— Ao Dr. director da 3ª directoria.—Communico-vos, de ordem do Dr. Secretario que, de accordo com a vossa informação de 29 de Novembro ultimo, sob n. 56, foi n'esta data deferida a petição em que a Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano solicitou eliminação de dous dos quatro apparelhos de latrina existentes no edificio onde funcciona, e a isenção da contribuição de annuidades relativos aos mesmos apparelhos.

— Ao mesmo.—Comunico-vos para os devidos fins e a proposito de vossa informação n. 44 de 17 de Outubro findo, que, por despacho d'esta data do Dr. Secretario, exarado na petição em que Luiz da Fonseca Oliveira solicita a retirada de trez dos quatro apparelhos da Companhia Recife Drainage existentes nos predios ns 2, 4 e 7 á rua do Areial, foi concedida ao peticionario a retirada de dous d'aquelles apparelhos.

— Ao Prefeito do municipio de Granito.—Em resposta ao vosso officio de 15 de Outubro ultimo, dirigido ao Dr. Governador do Estado, junto vos envio a copia da lei n. 1042 de 13 de Maio de 1872, que fixa os limites das freguezias, hoje municipios de Exú e Granito.

— Ao telegraphista chefe da estação do Recife, da repartição geral dos telegraphos.—Communico-vos que em 15 do corrente o Dr Secretario da Justiça, Interior e Instrucção Publica solicitou do da Fazenda a expedição de ordens no sentido de ser paga ao telegraphista Ismael Franciseo de Barros a quantia de 6:6$360 reis, proveniente da expedição dos telegrammas cujos recibos lhe transmitti, conforme vos noticiei em 11 do referido mez.

Expdiente do Director da 1ª Directoria

Officios:

Ao Sr. director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria Viação e Obras Publicas.—De ordem do Dr. Secretario, communico-vos que, segundo informaram os agentes da Companhia Loyd Brazileira n'esta cidade, o vapor «Pernambuco» chegado hoje ás 6 horas da amanhã procedente dos portos do sul, seguirá amanhã para os do norte.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Despachos do dia 7 de Fevereiro de 1895

José Maria Affonso Ferreira, Clementino Philomeno e Henriques de Souza.—Ao Sr. Dr. director geral.

José de Sá Pereira e o Prefeito do municipio da Escada.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 32.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Chrysostomo de Albuquerque, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Maria Francisca da Conceição, como alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos. Severino da Silva, para averiguações policiaes.

— No dia 12 do mez findo, em terras do engenho Monte Alegre do municipio de Catende, os individuos de nome João Leopoldino e Jovino Rodrigues feriram a golpes de facão a João Pereira Pimentel.

Contra os delinquentes, dos quaes foi preso o de nome Jovino, foram feitas as diligencias legaes.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 9 de Fevereiro de 1895

Augusto Labille, Augusto Moraes Mesquita Pimentel, José de Sá Pereira, José Maria Affonso Ferreira, Rosalina Maria da Conceição Oliveira.—Informe o Sr. Dr. sub director da contabilidade.

Bellarmino Cezar Gondim.—Ao Dr. sub director da contabilidade para os devidos fins.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 9 de Fevereiro de 1895

A Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.—Informe a 1ª secção.

O Porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente

Commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, pedindo dispensa da multa que lhe foi imposta.—Informe o Dr. commissario do 1º districto sanitario.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hyene do Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques,
Secretario.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

José Maria Affonso Ferreira.—Certifique se.

José Pedro Accioli da Silva, Joaquim Francisco Vieira.—Deferido, em vista das informações.

Joaquim Meurici.—Pago o respectivo emolumento e imposto do exercicio corrente faça-se a transferencia.

Francisco José Dias Pereira.—Sim, repondo o leito da rua no estado primitivo.

José Querino dos Santos, Agostinho José dos Santos e Francisco Rodrigues Cabral.—Concede-se, pagando o respecivo imposto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 9 de Fevereiro de 1895.

O porteiro,
F. Nogueira Cabral.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O governo desmentira a authenticidade do decreto que foi publicado em Buenos-Ayres, declarando fechados os portos de Santa Fé, Rosario e Colastine.

Este desmentido foi communicado a governo argentino.

— A commissão do general Korner, na Europa, seria mais demorada do que a principio se noticiava. Para completar a commissão desse general foram nomeados mais oito officiaes de artilharia e de infantaria.

— Chegara a Santiago o enviado argentino Quirno Costa, acompanhado de sua familia e dos secretarios da commissão de limites, os Srs. Ricardo Pardo e Juan Ochagavia.

Continuavam os preparativos para a celebração do concilio dos bispos americanos, que se realizará em Santiago proximamente.

O padre Armengol Valenzuela, geral da ordem das Mercês, foi nomeado pelo Summo Pontifice membro de uma commissão especialmente encarregada de estudar os assumptos relativos a esse concilio.

— Noticias chegadas do Equador, affirmam que a questão da compra do cruzador chileno «Esmeralda» suscitou sérios protestos

Toda a impressa censurava duramente o facto de ter o governador emprestado a bandeira da republica para encobrir a venda de um navio a uma nação belligerante.

Um «meeting» reunido em Guayaquil approvara uma moção censurando severamente o procedimento do governo.

Paraguay

A Camara dos Deputados modificou grande numero de artigos do orçamento votado pelo Senado, ao qual terá de voltar o mesmo orçamento.

— O fiscal do crime Benigno Requelans excusou-se de intervir no processo politico de 18 de

FOLHETIM 15

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

PARTE PRIMEIRA

IX

(Continuação)

— E em breve?

— Tão depressa adquira uma certeza..

— Que certeza?

— A de que o clima da India e os novos habitos não destroem a saude de teu irmão Eduardo, e que lhe poupam a constituição, como me pouparam a minha...

No dia immediato a esta scena de familia, embarcaram sir John Malcolm e o seu filho mais novo n'um dos navios da Companhia das Indias e impellidos por vento favoravel afastaram-se rapidamente da Inglaterra.

Jorge, um tanto acalmado e consolado pela promessa de seu pai, voltou para o solarzinho de Ayesbury, e começou a vida de que fallámos, a vida uniforme e tranquilla do gentilhomem campesino, empregando todos os dias umas tantas horas a estudar a lingua hyndú nos livros enviados por seu pai.

Decorreram assim seis annos.

No decurso delles, muito frequentes excursões a Londres, e uma viagem de quatro ou cinco mezes a França foram as unicas distracções que cortaram, para Jorge Malcolm e para o seu fiel Stop, a monotonia de uma existencia sem inquietações, mas sem incidentes, em que todas as horas se seguiam assemelhando-se.

Todos os mezes, quasi regularmente, trazia o paquete a Inglaterra uma carta de John ou de Eduardo.

No dia em que esta carta tão impacientemente esperada chegava ao solar, era dia de alegria para Jorge Malcolm; não pensava então na caça nem na equitação, e passava horas inteiras a ler e a reler as paginas traçadas por mãos queridas.

Certa manhã, exactamente no fim do sexto anno, preparava-se então Jorge para uma corrida de lebres, e o picador tinha já á trela no pateo oito cães de pello branco com malhas côr de laranja. Jorge afivelava as esporas, e dependurava na parede o seu chicote de cabo de marfim.

Subito, entrou Stop no quarto de seu amo, agitando uma carta acima da cabeça, e bradando:

— Boas novas, meu senhor, boas novas! Uma carta vinda de lá.

De lá, queria dizer da India.

X

Jorge sentio o coração pular com violencia, e como que agitado por inexplicavel presentimento.

E' de meu pai! disse elle quebrando o sinete e rasgando o envolucro.

A carta era curta. Mal o mancebo a percorreu com a vista, mostrou na physionomia, e resplandeceu-lhe nos olhos uma expressão de indizivel alegria.

Stop não sahira do quarto, com os olhos fitos no amo, esperava curiosa e impacientemente.

— Ou eu muito me engano, disse elle com a respeitosa familiaridade conhecedora dos seus privilegios; ou muito me engano, ou vossa honra recebeu com effeito boa nova!

— Não te enganas, não, meu bom Stop! respondeu o Jorge Malcolm; a noticia que recebi é a melhor que poderia ter, e que ha muito tempo esperava...

— Só vossa honra me permittisse perguntar-lhe...

— O que causa a minha alegria? Vais sabel-o, e de certo participarás della! Dentro de poucas semanas abraçaremos meu pai e meu irmão...

Sir John e sir Eduardo voltam para a Inglaterra? perguntou vivamente o criado.

— Não é exactamente isso, replicou o Jorge sorrindo-se; somos nós que vamos ter com elles.

Stop, cujo rosto estava radiante, mostrou-se repentinamente assombrado.

— A' India? balbuciou elle.

— Sim... a Benarés..... Que bella viagem!

Stop não respondeu, e baixou a cabeça.

— Parece que te entristece a idéa desta partida!

— Não me entristece, murmurou o Stop; mas estava longe de esperar...

— E' uma agradavel sorpreza!

— De certo, de certo, meu senhor; mas nós estavamos tão bem aqui...

— Mas lá ainda estaremos melhor, visto como encontraremos meu pai e meu irmão...

— Não digo o contrario a vossa honra... mas a travessia é longa e perigosa... os naufragios são frequentes...

Jorge fitou o criado com severidade, e disse-lhe:

— Se tens medo de me acompanhar, cousa nenhuma te impede de ficar aqui! Não quero um companheiro a quem o perigo assalte, e cuja dedicação enfraqueça quando se trate de a comprovar!

— Vossa honra sabe muito bem que o acompanharei para toda a parte... replicou o Stop fazendo um esforço heroico; para não o deixar, seria capaz de arrostar com um canhão carregado de metralha; mas que demonio! Isso não obsta a que eu enjôe no mar...

— Ora, graças a Deus que te vejo como queria, meu bom Stop!

— Quando determina vossa honra que embarquemos?

— Quando largue para Calcutá o primeiro navio da companhia. Vou escrever para Londres immediatamente, afim de obter informações e amanhã começaremos os preparativos.

— Os meus em breve estarão terminados! murmurou o Stop com profunda resignação; em seguida sahio do quarto para ir participar aos demais servos a muito proxima partida de dous personagens tão importantes como sir Jorge, e elle Stop.

Eis a curta carta de John Malcolm ao filho:

« Chegou a occasião, meu querido filho, de ceder aos teus desejos e de te conceder o que me pedes com tão pungentes instancias.

« Accedo a que venhas juntar-te comigo na India, e até te digo que tomes passagem o mais breve possivel n'um dos paquetes da companhia... Estou impaciente por te ver e abraçar, e além disso necessito de ti...

« Ha muitos annos, meu caro filho, que consagrei a minha vida a um fim mysterioso e sagrado... Emprehendi uma obra immensa e perigosa, uma obra que eu só conheço, que só eu posso levar a bom termo...

« Estou prestes a chegar ao fim, pelo menos assim o creio, assim o espero, mas rodeiam-me innumeros perigos, espiam-me constantemente inimigos invisiveis, e posso, quando menos o espere, cahir fulminado por mão desconhecida; e, morto eu, achar-se-ha annullado, anniquilado tudo que já tenho feito, e quero fazer ainda...

« E' isto o que não deve succeder e o que não succederá! Teu irmão Eduardo é ainda moço de mais para me substituir em caso de necessidade. De ti quero fazer um segundo eu; legar-te hei como uma herança de honra a continuação da minha tarefa gigante, que tu terminarás; e assim não morrerá comnosco o velho nome de Malcolm, porque teremos feito cousas grandiosas; teremos talvez salvo o dominio inglez na India...

« Na presença desta semi-revelação, de certo avalias a impaciencia com que devo esperar-te, porque a cada passo que avanço, augmentam os perigos que me ameaçam...

« Vem, pois, meu filho, meu caro Jorge, vem depressa!...

« Desde o dia em que for possivel a tua chegada, um joven hyndú, uma criança que se chama Kazil e que se mostra reconhecido porque lhe salvei a vida, esperar-te-ha em Calcutá com um palanquim e os respectivos carregadores.

« E' intelligente e infatigavel e saberá achar-te entre os passageiros dos navios inglezes.

« E' elle que te servirá de guia; podes ter no rapazinho absoluta confiança.

« Até breve, meu Jorge. Teu irmão Eduardo e eu enviamos-te as nossas almas, que te pertencem, e os nossos corações, que palpitam com violencia só com a idéa de que em poucas semanas poderemos alegre e livremente cingir-te nos braços.

« Teu pai
que muito te quer e te espera
John Malcolm ».

Oito dias após a recepção desta carta, embarcavam Jorge e Stop no soberbo navio *Rei Jorge*, que partia para Calcutá.

A travessia effectuava-se muito felizmente, salvo as crueis provações, que só tiveram termo quando poderam pousar na terra firme os pés pouquissimos maritimos.

Mal fundeára o navio e já Kazil trepava a bordo e se dava a conhecer a sir Jorge.

Este ultimo desejou descançar por dous dias em Calcutá das fadigas da viagem, e Kazil aproveitou este tempo de espera para expedir um mensageiro a Benarés, afim de informar sir John Malcolm do feliz desembarque de seu filho e da sua proxima chegada.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Outubro, allegando ser um dos implicados como membro do Centro Democratico.

— Os candidatos lise aes para o Senado são o general Ferreira Taborda e para deputados, Andibert. Querolo e Rodrigues Iaswrable.

— José Segundo Decoud resignou o cargo de membro da junta inscriptora do districto de S. Roque.

— A colonia belga reunio-se em casa do seu consul, para tratar da fundação de uma sociedade de beneficencia.

— A exploração das minas de cobre da villa da Encarnação foi abandonada pelo syndicato inglez que comprou a concessão.

Esta operação foi um verdadeiro descalabro tendo nella para diversos personagens officiaes.

Republica Oriental

Na noite de 8 partio para Rivera o ministro do governo Dr. Herrera y Obes, acompanhado dos seus secretario e ajudante de ordens. Esta viagem tem por fim orienta-se pessoalmente dos factos occorridos na fronteira.

Sobre estes factos são as mais desencontradas as versões publicadas na imprensa, quer em relação á apprehensão de um contrabando, de que demos noticia, quer a invasão do territorio oriental.

— Diz-se que o ministro da fazenda prepara projectos que tendam a dar facilidades ao commercio, especialmente ao de transito para o Brazil.

A «Tribuna», de 17, publicou o seguinte:

« No despacho do Ministerio das Relações Exteriores houve hontem larga conferencia entre esse secretario e o Dr. Carlos de Castro, representante diplomatico no Brazil.

Tratava-se de importante missão confiada ao Dr. Castro e nella recebeo o illustre diplomata as ultimas instrucções do nosso governo.

Ha como se sabe importantes assumptos, de que tem de tratar o novo diplomata oriental.

Além disto, das questões que directamente affectam o nosso paiz e em que deve concentrar sua affeição o nosso representante, ha uma de verdadeira significação, em que hão de revelar-se condições especialissimas de alta diplomacia e da qual já a imprensa deixou transparecer alguma cousa.

Tratar-se-hia da intervenção que por iniciativa do Sr. presidente, terá de tomar nosso governo na pacificação do visinho Estado do Rio Grande, cuja sangrenta luta vai se prolongando e ameaça arruinar completamente aquella fertil e formosa região do territorio brazileiro.

E' esta uma das importantes faces da missão do Dr. Castro.

— O bispo Monsenhor Soler, publicou uma pastoral sobre o duello, e entre outros topicos lê-se o seguinte:

« E' uma grande e indisputavel honra para a igreja catholica o constante esforço empregado por ella em reprovar, em eliminar das sociedades civilisadas essa pratica absurda e monstruosa que se denomina a «loucura da honra», o duello, que não tem mais explicação que em um resto de atavismo da antiga barbaria.

O lutuoso acontecimento que tão profundamente acaba de impressionar a sociedade de ambas as republicas pela grandeza da victima sacrificada em holocausto dolorosissimo a essa funesta preoccupação, produzio uma reacção salutar contra as exigencias de uma honra mal entendida, reacção que é necessario fomentar até eliminar completamente essa instituição de assassinato, o mais condemnavel e pernicioso dos costumes sociaes.

E eis, porque, amados catholicos, aproveitando tão triste occasião, determinamos ao ensino e espirito da igreja chamar sériamente vossa attenção sobre a doutrina que reprova esse barbaro costume, afim de que tão energica como decididamente de accordo com as idéas e sentimentos proprios da civilisação catholica, façamos todos os esforços possiveis para desterrar do nosso sociedade tão deploravel instituição, mancha sangrenta e ignominiosa dos povos cultos e ao mesmo tempo aprendereis a desprezar essas acerbas censuras e sarcasticas apreciações que um elemento que se tem e alardeia de culto, dirige aos que dotados de uma alma temperada ao calor de sentimentos moraes muito elevados desprezam suas exigencias e medem com são criterio e espirito mais recto que os que acreditam uma pratica de honra o lance pessoal, pretendendo justificar o que é um crime ante a moral, a religião, as leis e a sociedade ».

— Vai crear-se em Montevidéo um instituto de hygiene.

Quasi toda a campanha estava infestada pela praga de gafanhotos.

Peru'

As forças caceristas concentravam-se em Lima, para inutil ser o plano de Piérola de atacar por Cantalerin.

Eis a situação das forças revolucionarias:

Isaias Piérola tinha mais de 1 000 homens entre Cantana, Ancon e Cariosos, e 200 em ecoya; Piérola achava-se em Canto, perto de Lima com 3.000 homens.

As forças de Caceres constavam de 12 batalhões.

Piérola havia feito uma proclamação annunciando para breve o ataque de Lima e a sua victoria final,

Até o dia 16 de Janeiro, porém, não havia occorrido o combate decisivo, nem mesmo victoria final, permanecendo as forças belligerantes na mesma situação.

— Nos dias 5 e 6 do corrente deram-se combates em San Juan, Chorrillos, Barrancos e Miraflores, entre colligados e forças que obedecem ao governo de Lima.

Os colligados tiveram a victoria em todos esses encontros; e ainda no dia apoderaram-se de Mollendo.

Essa operação foi o resultado de um plano bem combinado. Emquanto Pacheco Cespedes por um lado, e Jesus pelo outro, simularam fugir diante dos caceristas, em direcção da fronteira chilena, Scamarone que permanecia no littoral, dirigio-se com exito sobre Mollendo.

Os guerrilheiros de Jesus e Scamarone dirigiram pelo telegrapho ao Sr. S. lar a seguinte parte: « Occupa-nos o porto depois de pequena resistencia, tomando munições.

A guarnição está prisioneira ».

LITTERATURA

Segredo

Dizem muitos que, se ella me adorasse,
Não me estendera nunca, sempre fria,
Aquella mão angelica e macia,
Nem me mostrara descorada a face.

Dizem que, se ella o meu amor guardasse
N'alma, se não mostrasse-m'a vazia
De affagos, frente a frente deixaria
Ver, expansiva, um coração que amasse.

Escura sombra que lhe turva a mente:
Se ella não ri, se triste e indifferente
Esconde o seio á affectuosa chamma;

Se foge ao canto de intima cascata,
E' que bem sabe o que é na terra ingrata
Amar se muito e não dizer que se ama.

1894.

João Barretto.

MUSICIANA

BENJAMIN GODARD

Os ultimos jornaes musicaes dão-nos noticia de ter morrido em Cannes o conhecido compositor Benjamin Godard, nascido no anno de 1849, autor de muitas producções que fazem parte do repertorio dos pianistas modernos.

Além de mais de 200 composições nesse genero, Godard deixou algumas operas, taes como « Pietro di Zalamèa e La Vivandière », ultimamente cantada em França.

COMPANHIA MODENA

Esta companhia vai dar esta semana os seus ultimos espectaculos, pois vai entrar em repouso.

O Sigr. Cerrutti e Lotti os proprietarios vão, um a Milão, outro a Buenos-Ayres contratar novos artistas, e renovada assim a companhia e augmentado o repertorio, pretendem ainda este anno fazer uma temporada no Santa Isabel.

MATINÉES

As *matinées* que em muito breve terão logar no nosso theatro serão compostas de um repertorio todo escolhido.

O maestro Smido a quem está confiada a direcção já tem grande parte das peças instrumentadas e nestes dias deverá ensaial-as.

Serão compostas da parte vocal e instrumental, sendo esta de grande numero de professores.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 10

1821 — Julgados previamente pela relação da Bahia são postos em liberdade, os revolucionarios de 1817, com excepção dos que foram considerados chefes.

1836 — E' tomada aos rebeldes paraenses pelas forças do governo ao mando do capitão de fragata Bartholomeu Hayden a villa de Vigia (Pará) após não pequena resistencia. As forças governistas compunham-se de 33) praças das quaes 230 eram de Pernambuco.

Dia 11

1618 — Fallece no Maranhão o pernambucano Jeronymo de Albuquerque, fundador da cidade do Natal e conquistador do Maranhão, d'onde expulsou os francezes commandados por La Ravardiere.

« Ennumerar todos os serviços prestados a causa da civilisação e da patria por Jeronymo de Albuquerque Maranhão, diz o Sr. Pereira da Costa, seria necessario escrever dia por dia os annos dessas conquistas, a sua propria historia emfim. Só um Plutarcho poderia fielmente descrever a vida e os gloriosos feitos deste illustre pernambucano. Os seus proprios inimigos reconheciam a nobreza e generosidade d'aquella grande alma. Ravardiére aquelle que pelo peso das suas armas, vio-se forçado a evacuar o Maranhão, comparou a sua clemencia, o seu cavalheirismo, ao grande Affonso de Albuquerque o heroe das Indias, um dos seus illustres ascendentes. A gloria desse heroe que orgulha e ennobrece o nome pernambucano, é a gloria dessa provincia a qual legou os seus restos mortaes, e da qual como os irmãos Scipião, depois da conquista da Africa e Asia tomou o seu nome o nome de Maranhão.

1849 — E' pela segunda vez tomada pelos liberaes, ao mando de Pedro Ivo, a cidade de Goyanna, sendo a sua perda de 2 mortos e 4 feridos e a dos governistas de 6 mortos, 8 feridos e 40 prisioneiros feitos no dia seguinte no convento do Carmo, onde os liberaes apoderaram-se de 200 carabinas e 20.000 cartuchos.

1854 — Começa a exercer o cargo de chefe de policia o Dr. Luiz Carlos de Paiva Teixeira.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portaria de 7 do corrente, do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e sob proposta do Sr. Dr. questor policial, foram nomeados para os cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do municipio de Barreiros, o capitão Luiz José dos Santos e Francisco Alves Lopes da Silva, sendo exonerados os actuaes.

Para o cargo de delegado da Gloria de Goytá o tenente Arthur Ferreira de Carvalho, sendo exonerado o actual.

Era Nova — Publicou-se hontem o n. 5, do VI anno, desse periodico realigioso, politico e noticioso.

Actos diocesanos — Sob este titulo publicou a *Era Nova* de hontem:

Por S. Exc. Rvm. o Sr. Bispo foram nomeados:

Vigario Geral de Alagoas o Rvdm. Padre Antonio da Silva Lessa.

Vigario de S. Pedro Martyr de Olinda e encarregado do Curato da Sé e da freguezia de Maranguape o Conego Octavio de Farias Costa.

Vigario de S. José do Recife o Conego João Evangelista da Silva Costa

Vigario do Collegio, em Alagoas e encarregado da freguezia de S. Braz o Padre Manoel Elodio Ferreira.

Vigario da freguezia de Salgueiro, e encarregado da de Belmonte o Rvdm Padre João Carlos Augusto.

Vigario de Sant'Anna de Ipanema (Alagoas) o Rvdm. Padre João Pacifico Pereira Freire.

Vigario do Poço da Panella o Conego Manoel Deus Dedit de Araujo Pereira.

Vigario da Varzea o Rvdm. Padre Augusto Kusewetter.

Coadjuctor de S. José do Recife, o Rvdm. Padre Joaquim Alfredo da Costa Pereira.

Coadjuctor de Papacaça o Rvdm. Padre Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado.

Coadjuctor pro-parocho de Afogados do Recife, Rvdm. Padre Francisco de Barros Cavalcante Lins.

Coadjuctor da Victoria o Rvdm. Padre Joaquim de Albuquerque Mello.

Desordeiros — Pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade competente para uma malta de individuos sem occupação que a noite reunem se no pateo de S. Pedro, incommodando o socego publico.

Ahi fica a reclamação.

Suffragio — Na igreja da Soledade serão hoje, pelas 7 horas da manhã, celebradas missas pelo eterno repouso de D. Joanna Maria do Nascimento.

Fallecimento — Antehontem falleceu na cidade de Palmares, victima de uma apoplexia, D. Antonia de Freitas Nogueira Lobo.

Virtuosa, caritativa, exemplar mãi de familia, a finada soube comprehender strictamente a sua missão no lar domestico, e na sociedade.

Affavel e de genio amavel, sabia prender os que se lhe approximavam e dos quaes sabia constituir um amigo em cada um.

Acompanhando a justa dor que punge á sua Exma familia d'aqui enviamos pezames, especialmente ao seu digno consorte, Sr. professor Minervino Francisco Lobo.

Imposto estadoal — Terça-feira, 12 do corrente, será definitivamente encerrada a cobrança que a Recebedoria está procedendo á bocca do cofre das quotas relativas ás licenças para poder se no municipio do Recife, retalhar aguardente ou alcool quer puro quer transformado durante o exercicio em vigor de 1895.

Com ella? não se brinca — Assim se intitula uma nova walsa para piano do Sr. Antonio C. Barcellos cujo nome já é conhecido por outras composições que tem publicado.

A presente composição que, cremos, revistirá o mesmo mimo dos outros, foi editado pela casa musical dos Srs. Prealle & C., a quem agradecemos a offerta.

Fabrico do carvão para a pyrotechnia — Para este fabrico tão delicado e fertil em desastres inventou um chimico um processo cujo principio é muito interessante.

Effectua a carbonisação da madeira em cylindros caldeados por meio do vapor, e durante a distillação injecta nos ditos cylindros acido carbonico quente, que, por um lado facilita a carbonisação regular, e por outro evita que o ar penetre nos poros do carvão, cheios de acido.

O esfriamento do carvão faz-se em uma atmosphera de acido carbonico frio, e como não está oxidado o carvão obtido por este processo evita as explosões que tão perigosas são durante a trituração das materias.

Banco infantil — Já não ha crianças!

Acaba de se fundar em S. Luiz, na America, sob a razão social «Juvenile Banking Company,» um banco destinado exclusivamente ás crianças e cujo fim é desenvolver entre elles o gosto pela economia.

O capital, dividido em 500 acções já cotadas na Bolsa de S. Luiz, é por ora apenas de... 600$000 reis, mas na proxima assembléa geral será provavelmente elevado a 10 contos de reis.

O fundador d'este banco tem 8 annos; o presidente, o secretario e o thesoureiro ainda não têm 10, e todos os caixeiros empregados na «Juvenile Banking Company» têm apenas a idade de razão.

Ora ahi está o verdadeiro socego dos pais!

Consagração scientifica do velocipede — Os «sportmen» de velocipede acabam de receber carta de naturalisação scientifica.

Em sessão publica da Academia das Sciencias de Paris offereceu-se o premio Journeyron, para 1897, a quem melhor desenvolver o seguinte thema:

« Theoria do movimento e discussão das condições de estabilidade dos apparelhos velocipedicos em movimento rectilineo ou curvilineo sobre um plano horisontal ou inclinado».

A maior objectiva — Em Jena constroe-se actualmente a maior objectiva astrophotographica do mundo.

Empregam se para a fabricação dos crystaes (que terão 113 centimetros de diametro) blocos de vidro, que hão de estar a uma temperatura muito elevada durante duas ou trez semanas, e cujo resfriamento gradual levará a effectuar-se alguns mezes.

Só a parte optica d'este apparelho custará proximamente 100.000 marcos.

Monomania do divorcio — N'uma quinta de uma aldeia de Hungria um aldeião tratou ha dias de matar sua mulher e seu sogro, sem que podesse conseguir o sinistro intento.

Interrogado sobre o motivo que o levava a esta tentativa de assassinato, muito naturalmente e tambem muito cynicamente respondeu, que tinha tido 9 mulheres, que consentiram todas em divorciar-se; mas que a actual, a de cima, tinha recusado seguir o exemplo das suas antecessoras no matrimonio com o aldeão, e por isso tomava o partido de se desfazer d'ella.

Ferimentos — No dia 12 do mez findo, em terras do engenho Monte Alegre do municipio de Catende, os individuos de nome João Leopoldino e Jovino Rodrigues feriram a golpes de facão a João Ferreira Pimentel.

Procede-se contra os delinquentes, dos quaes foi preso o de nome Jovino.

Santa Casa de Misericordia do Recife — Eis o pessoal que no mez de Janeiro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	792
Hospital dos Lazaros	59
Hospital dos Variolosos	39
Collegio das Orphãs	196
Asylo de Mendicidade	230
Hospital dos Alienados	277
Casa dos Expostos	
Em poder das amas	98
No estabelecimento	214
Total	1905

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 96 rezes para o consumo publico de hoje.

Os Filhos da Millionaria — A Agencia Litteraria, do Sr. Leopoldo A. da Silveira, á rua 1º de Março n. 10, remetteu-nos o IV volume desse interressantissimo romance de Emilia Richebourg, versão portugueza de Julio de Mogalhães.

Agradecendo o mimo, ainda uma vez recommendamos a obra, digna de ser apreciada pelos nossos leitores.

Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro — Em assembléa geral reunem se hoje os membros desta sociedade, pelas 3 horas da tarde, para empossarem a nova directoria e apreciarem a leitura do relatorio da directoria que finda.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

José Copertino Alves de Freitas, artista, residente na freguezia da Boa Vista, com Laura Narciza Fernandes, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Feliciano Primo Paes Barretto, agricultor, com Euthalia Maria dos Passos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bruno Francisco de Paula, artista, natural deste Estado e residente na freguezia de S. José, com Antonia Vivina Ferreira, residente na Casa dos Expostos á freguezia do Poço, solteiros.

Curiosidades e amenidades litterarias — *Um livro grande é uma grande desgraça*, disse um antigo; se resuscitasse hoje, poderia exclamar: « *O diluvio dos livros é uma calamidade!* Ma mesma maneira que os gafanhotos devastam o mundo vegetal, assim os máos livros devastam o mundo intellectual e moral, e o bello é que muitas vezes tornam-se fataes áquelles mesmos que os escrevem, como se vê na obra rara de Klozio: *De libris autoribus suis fatalibus.*

Mais de um bom livro é desconhecido, como um homem honrado; e muitos outros máos fazem a fortuna de seus autores, como por exemplo os de Emilio Zola. Muitos livros se reimprime que melhor seria não fossem impressos; muitos outros são estimados pelo edictor, o qual, por mais que tente desembaraçar-se delles, não acha meio de fazel-os sahir do seu estabelecimento. *Habent sua fata libelli!*

Sómente é sabio aquelle « diz Pindaro » que muito vê, estuda e aprende da natureza; mas os que aprenderam dos outros unicamente, são ricos em ridicularias e grasnam como os corvos. Não se lê mais natureza, se lê na escriptura. Quantos livros não existem escriptos por pessoas que pretendiam atrapalhar-nos com os livros, deviam antes de escrevel-os, compol-os e encadernal os, sacudil os do pó, e que mais sei eu! Os mesmos livros muitas outras vezes não são senão symptomas de um espirito enfermo, e o homorista tedesco João Paolo Richiter condemna os que conduzem á dissolução, as poesias ás febres, os epigrammas á sarna, as criticas á ictericia e etc., etc.: Para curar da mania de escrever não ha nada melhor do que a doença, ou melhor ainda, a paralysia.

O exercicio á cavallo — Entre outros exercicios o andar á cavallo é talvez o mais salutar, diz Smiles

A sella é a séde da saúde.

O cavallo pode considerar-se como uma essencia concentrada do exercicio. Põe em movimento os musculos e os pulmões e respira-o ar puro, o *pabulum vitas* como o chamavam os antigos, é respirar saúde. O sangue torna-se arejado, emquanto que a pelle que não é senão uma bainha exterior, refresca e nutre-se pelo movimento rapido do sangue.

O cavalgar facilita igualmente a circulação e a nutrição e ajuda o trabalho dos orgãos excretores. Se existe um especifico para a « bilis » talvez seja o andar a cavallo. Quem jámais ouvio descorrer de uma caçador bilioso ou de um postilhão gottoso? « Quem é o vosso medico »? perguntou se a Carlyle. « O meu melhor medico » respondeu « é um cavallo ».

O sabio Sydenham tinha tanta confiança na equitação que em uma das suas obras de medicina disse: « Se alguem possuisse um remedio que influisse na constituição humana quanto o andar tranquillamente a cavallo duas vezes no dia, a posse desse remedio teria o valor da pedra philosophal ».

Pope falla de um certo Lord Russell, o qual com uma vida de libertino, tinha arrumada a constituição; sahia todos os dias a cavallo, acompanhado dos seus cães, em busca do apetite; quando o sentia voltar, exclamava:

« Oh, achei »! e voltando a cavallo tornava a ganhar rapidamente o caminho de casa.

Reveillé Parise diz: « Combato a melancolia, a misanthropia ou o *spleen*, segundo as circumstancias com o repouso, os banhos, pequenas doses de trabalho manual e tambem com o remedio tanto gabado de Lady Wortley Montago «andar a cavallo toda a jornada e beber *champagne* ao escurecer ».

Alfieri e Byron foram ambos amantes da equitação; cavalgavam longo tempo e furiosamente.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 9 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extracção de kisto sebaceo, da região esternal.

Amputação da mama esquerda, reclamada por carcinoma.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Amputação da perna esquerda, no logar de eleição, pelo methodo circular, reclamada por gangrena do pé.

Pelo Dr. Berardo:

Iridectomia externa, indicada por leucoma.

Duas tarsorhaphias com retalhos ovalares e transplantação dos bordos, indicadas por trichyasis.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Da Alagoinhas, para Paulo.

De Bahia, para Barroca.

De Rio, para Augusto Cisneiro.

S. José da Agonia — Es a confraria reune-se hoje, ás 10 horas da manhã em sessão, para discussão do novo compromisso.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1895:

Existiam	455
Entraram	5
Sahiram	8
Existem	452
A saber:	
Nacionaes	415
Mulheres	9
Estrangeiros	28
Mulher	0
Total	452
Arraçoados	416
Bons	394
Doentes	20
Louco	1
Louca	1
Total	416

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Joaquim Alves da Silva.

Cemiterio Publico — Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 8 de Fevereiro, os seguintes corpos:

Libanio Candido Ribeiro, Pernambuco, 65 annos, Graça.

Eurico Guimarães Silveira, 9 mezes Jaboatão.

Balbino de França Oliveira, Pernambuco, 22 annos, S. José.

Joaquina Theomilla de Carvalho Siqueira, Pernambuco, 83 annos, casado, Boa Vista.

Anna Leopoldina de Oliveira, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José.

José Lima de Siqueira Cavalcante, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista.

Raymundo de Penna Ferreira Silva, Pernambuco, 6 dias, S. José.

Joanna Francisca de Mello, Pernambuco, 58 annos, solteira, Boa-Vista.

Astrolina Leopoldina Baptista, Pernambuco, 22 annos, S José.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Graça.

Francelino Joaquim de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José.

Olivia Maria do Patrocinio, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, nasceu morto, S. José.

Esmeralda, Amazonas, 16 annos, solteira, Boa Vista.

Francisco José Mendes, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,1	757,m89	17,81	76
9 »	28,1	758,m76	20,24	69
12 »	28,8	757,m61	20,73	81
3 t.	28,9	756,m73	19,71	70
6 »	28,5	758,m48	20,39	61

Temperatura minima 24,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 61,2 — Prateado 41,6.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7 á sombra 4,m9.

Chuva nulla.

Direcção do vento: WSW de meia noite até 6 h. da manhã; E até meia noite.

Velocidade média do vento 3m71 por segundo.

Nebulosidade média 0,39.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Fevereiro	9 h. 25 m. da m.	0,55
P. M.	» de »	3 h. 35 m. da t.	2,m50

Passageiros — Sahidos do sul no vapor inglez «Nile.»

Henry Levy, João Joaquim Ferreira Girio, George Wilson, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Dr. Lourenço Augusto de Sá Albuquerque, Joaquim Olynto Bastos e 2 filhos, Dr. João Telesphoro S. Fragoso e 1 filho, José Francisco Almeida Doria, Pedro Luiz Ghitti e sua senhora, Antonio P. Moraes, Miguel Carneiro, Irineu Maynaste Borges, Madame E. Ribeiro Abreu, Maria do Carmo Santos, Antonio F. do Nascimento, Jorge Asfora, Manoel D. Rangel, Silvio Ferreira Rangel, Dr. Arthur Moreira, Alfredo Duarte Ribeiro.

CALEPINO

NOVIDADES!!

M. Nordau — Degenerescence, 2 grossos vols. enc. 20$000.

Alberto d'Oliveira — Palavras loucas, 1 vol. enc. em couro 8$000.

E. Hartmann — Le darvinisme, cinquième édition, 1894, 1 vol. enc. 4$000.

Livros de edicções esgotadas

M. Nordau — Paradoxos, 1 vol. enc....... 10$000.

Sylvio Romero — Historia da litteratura brazileira, 2 vols. enc

Laffaette — Direito das cousas.

T. de Freitas — Consolidação das leis civis, 1 grosso vol. enc.

Ribas — Consolidação das leis do processo civil, 2 vols. enc.

Ribas — Direito administrativo.

Aos Srs. Engenheiros

8 volumes de obras de engenhr a inclusive »Les œuvres complétes de Laplace», tudo por 50$000.

LIVROS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA CASA EDICTORA DE S. PAULO

João de Sá Albuquerque — Carteira juridica, (1893) 2ª edic. 1 vol. enc. 6$000.

A. Lioy — A nova escola penal, exposição popular (1893) 1 vol broc. 1$500.

Alberto Salles — Ensaios sobre a moderna concepção do direito, 1 vol. broc....... 3$000.

Moura Lacerda — Instituições de medicina legal brazileira, 1 vol. broc. 6$000.

Alberto Salles — Sciencia politica, 1 grande vol. broc 5$000.

Th. Dias — Comedia dos Deuses, 1 vol. broc. 3$000.

Julio de Mattos — Allucinações e illusões, 1 vol. broc. 2$000.

Julio de Mattos — A loucura, estudo medico legal 1 vol. enc. 6$000

Julio de Mattos — Manual das doenças mentaes, 1 vol. enc. 10$000.

Dr. A. M. de Senna — Discursos sobre o systema penitenciario, 1 vol. broc. 2$000

Dr. João Monteiro — Da universalisação do direito, 1 vol. broc. 2$000.

Julio Ribeiro — A carne, 1 vol broc. 3$500.

Rabellais — Volupias, (leitura para homens), 1 vol. broc. 4$000.

NOTA — A grande sahida da 1ª e 2ª remessas dessas obras nos animou a importarmos esta 3ª.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO DE **SOUZA PAZ & C.**
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Hoje effectua se a sua corrida.

Servida por bom programma e disputada de excellente inscripção, deverá satisfazer aos amantes dos divertimentos hippicos.

N'esta corrida são estes os nossos palpites:

1.º pareo. — Olinda — Piancó — Utopista.

2.º pareo. — Galholeto — Tenor 2.º — Conquistador.

3.º pareo. — Piramon — Camora — Furioso.

4.º Pareo. — Conquistador — Galholeto — Tenor 2.º

5.º pareo. — Goodmorning 2.º — Baliza — Piano.

6.º pareo. — Gipsy — Guayenaz — Petropolis.

7.º pareo. — Furioso — Patchouli — Beija-flor 2.º

8.º pareo. — Olinda — Tenho Medo — Furacão.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 31 DE JANEIRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Figueiredo, Gurgel do Amaral, Oliveira Bastos e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte

Expediente

Officios:

Da Junta Commercial do Estado do Piauhy, com data de 9 do corrente, communicando que no dia 16 de Novembro do anno passado, foram eleitos os membros d'essa Junta e empossados de suas funcções respectivas no dia 1.º do mez corrente; bem como que no dia 31 de Dezembro ultimo, matricularam-se os commerciantes Manoel Thomaz de Oliveira e Francisco Alves de Paiva. — Responda-se e archive-se.

Da Junta dos Correctores, datado de 29 do cadente, remettendo o boletim das cotações officiaes, realizadas durante a semana de 21 a 26. — Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Carlos Halliday & C.

Dito de Francisco Braga & C.

Dito de Nicoláo, Menezes & Soares.

Dito da Saldanha Sobrinho & C.

Dito de entradas do agente de leilões Thomaz José de Gusmão.

Diario de sahidas do mesmo agente.

Contas correntes do mesmo agente.

Copiador de Affonso Taborda & C.

Dito de Carlos Halliday & C.

Dito de Nicoláo Menezes & Soares.

Ditos (em n. de 6) de Amorim Irmãos & C.

Foram despachadas as seguintes

Petições:

De Francisco Braga & C., para o registro de sua firma social. — Registre-se.

De Nicoláo Lopes Menezes, João Alvaro de Menezes e Arthur de Moraes Soares, para identico registro. — Deferido.

De Julio de Caldas Brandão, para o registro de sua firma commercial. — Como requer.

De José Baltar & C., para o archivamento de seu distracto social. — Como requerem, tendo-se em vista o disposto nos arts. 8 e 9 do Decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890.

Da Companhia Tecidos de Malha, para o archivamento da acta junta por copia, em duplicata, da suas sessões ordinaria e extraordinaria, tratando-se na ultima da reforma de seus estatutos. — Archive-se.

De Pontual & Oliveira para o archivamento de seu contracto social. — Seja archivado.

Da Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo carta de registro do vapor « Camocim, » que comprára na Inglaterra, e o qual tinha a denominação de « Hemboldt ». — Deferido.

De Carlos Botelho de Arruda, estabelecido com fabrica de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 17 para o registro de sua marca para distinguir em qualidade de cigarros grossos de seu fabrico, com a denominação de — Fadas —.

Do mesmo, para identico registro de uma outra marca, para distinguir uma qualidade de cigarros finos de seu fabrico, com a denominação de Prazeres. — Vista ao Dr. Secretario.

Dando-se por impedido o Sr. Secretario, foi pelo Sr. Presidente designado o Sr. deputado Figueiredo para fazer a distribuição do livro copiador da firma Ointo, Jardim & C.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 12 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves — *Homœopathia* Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Vieira da Cunha — medico da municipalidade do Recife, continúa a dar consultas aos pobres deste municipio, em seu consultorio, rua da Aurora, n. 5, 1.º andar, das 7 ás 8 horas da manhã.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homœopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por acado, rua do Marquez de Olinda n 14

Gumarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366.

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Reconhecimento de poderes no Senado

Mais uma pancadinha sobre a questão em resposta ao que o Sr. Albino Meira disse n'«A Provincia» de hontem.

Parte elle sempre de um principio, que todo o mundo sabe, ou o publico.

Agora é, que o processo do reconhecimento dos membros dos corpos legislativos (senadores ou deputados) é estabelecido e regulado pelo regimento interno de cada um desses corpos.

Tenha mão no seu principio Sr. Albino Meira. elle só é verdadeiro respeitando cada um desses corpos legislativos as disposições constitucionaes.

O que o publico ou todo o mundo sabe é, que não ha lei nem regimento que tenha força obrigatoria contra a constituição.

Isso é que se póde dizer principio absoluto, verdadeiro, irrefragavel e não aquelle do reconhecimento «pela parte que fica» ou esse, que seja o que for que disponha o regimento interno dos corpos legislativos, é lei e como tal deva ser respeitada.

Ora nós já dissemos — que, dispondo a constituição que o reconhecimento dos poderes dos membros de ambas as casas do Congresso compete a cada uma d'ellas, não podia o regimento do Senado ou antes o additivo em questão, decretar outra cousa: isto é, que tres ou seis senadores que existissem, se arvorassem em juizes da eleição da maioria absoluta da corporação.

Portanto, que o additivo não foi ao regimento foi á constituição.

Como sahio o Sr. Albino Meira dessa difficuldade?

Na fórma do costume. Partio de outro principio, dizendo que não é o numero que constitue qualquer das casas do Congresso: que elle é necessario só para as deliberações.

— Porque?

Pela razão que dá o Sr. Meira: — porque na Camara dos Deputados, não havendo deputados, o reconhecimento sempre se faz de uns para outros (agora isto não é mais «o você reconhece a mim e eu reconheço a você», o systema immoral que o additivo se propoz evitar; é o fundamento d'elle. — Esse Sr. Meira...)

— Que si na Camara, não havendo numero absolutamente, ha sempre casa, para que o reconhecimento se faça entre os proprios eleitos... no Senado, não existindo numero mas sómente cinco senadores, ha sempre a casa.

Conseguintemente, não ha motivo a oppugnar que estes cinco senadores reconheçam tres dos novos eleitos e constituam assim o Senado, passando depois a julgar dos seis restantes da maioria eleita.

A conclusão a tirar do principio seria esta — que estando por formar-se qualquer das casas do Congreso, o reconhecimento tem de se fazer entre os proprios eleitos como se faz na Camara dos Deputados,

Mas isso é lá, observa o Sr. Meira.

No Senado, ainda não havendo numero, o reconhecimento não se faz pelos eleitos em maioria absoluta para comporem a corporação, é exclusivamente pelos tres ou cinco senadores que existam, separados dessa maioria.

Na Camara, especialmente na Camara porque não ha outro meio, dez reconhecem a vinte «dentre os proprios eleitos »

No Senado, diz elle, não são os novos eleitos que reconhecem seus poderes, aliás formando a maioria da corporação, que sejam doze, cinco reconhecendo a sete — mas só os tres decuriões que ficaram da anterior eleição.

Onde é pois que o Sr. Meira vê que esse systema é o mesmo da camara dos deputados e que se conforma á igualdade de direitos que devem ter ambas as casas do Congresso?

Pois si a Camara que é novamente eleita é quem reconhece os seus poderes, como contestar ao Senado novamente eleito porque o é em maioria absoluta, o mesmo direito?

Supponha-se que os cinco senadores que existam, reconheçam apenas tres dos eleitos e para não perderem a maioria, annullem a eleição dos demais e quantas depois se fizerem pois este absurdo, que resulta do systema do additivo que o Sr. Meira tão calorosamente defende é por ventura conciliavel com a constituição, que outhorga a ambas as casas do Congresso a mesma independencia em se constituirem?

E' assim que se procede na Camara.

Não, Sr. Meira, o vosso processo para o Senado é differente, tende a constituir alli uma olygarchia de tres ou quatro senadores para pôr os novos eleitos em numero de representarem a instituição, em uma condição inferior á dos deputados.

MUTILADO ILEGIVEL

Estes são os mesmos argumentos que, desde o principio desta polemica temos produzido em contestação aos de «todo o mundo sabe» do Sr. Meira.

Absolutamente elle não os tem respondido.

Formula argumentos de analogia e conclue sómente até onde lhe faz conta.

Por ultimo diz que de sua clara e fiel exposição da questão o publico a julgue...

Chamou-nos todos, agora alugados, e não dirige insultos nem quer soffrer por elles a minima represalia, quando começamos a discutir com toda a moderação.

Attribue estes artigos a um certo ex-desembargador da nossa Relação, dizendo que bastalhe isso para a sua vingança e que não tem o direito de medir-se com um ente tão abjecto, pois já não é pequeno o sacrificio que faz ao publico em discutir com elle uma questão de interesse social.

Emfim, como fizemos proposito de acompanhar o nosso contradictor em tudo que elle dissesse, vamos responder tambem a este ponto da allusão que faz ao ex-desembargador.

Chama antes que te chamem é a lei das regateiras e não é novo ver um canalha tirar de si o qualificativo que lhe cabe ao justo, para atiral-o a um homem honesto.

Vale.

Subscripção

Feita pelo capitão Orestes Alves da Silva, entre seus amigos em beneficio dos desvalidos Francisco de Sant'Anna Cabo Verde e sua mulher Marta Magdalena de Moura, por ter no dia 2 do corrente incendiado-se a casa de palha em que moravam os infelizes, ficando apenas com a roupa do corpo.

Eis os nomes das pessoas que concorreram com sua esmola:

Companhia de Bombeiros	9$000
Um anonymo	1$000
Manoel Valerio da Silva Guimarães	1$000
Francisco de Assis Moreira	1$000
Antonio Malheiro	1$000
Manoel Guimarães	1$000
José Carlos Moreira	1$000
Graciano Dias Araujo	$400
Manoel Pires Agra	1$000
M. G. S. Pereira	1$000
Joaquim Henrique da Silva	5$000
Miguel A. de S. Santos	1$000
Um anonymo	$500
Joaquim Belmiro de Albuquerque	$500
Caetano de Sá Moreira	$500
Custodio P. da Silva Guimarães	1$000
Manoel Cicero de Miranda	2$000
Manoel Gomes da Costa	2$000
Manoel T. Guimarães	1$000
Remettido do Maloduro	2$000
Augusto Gomes	$500
Machado	2$000
Antonio M. da Silva	2$000
Lourenço A. de Britto	5$000
Somma	43$000

Esta quantia foi entregue aos desvalidos, em presença das testemunhas abaixo assignadas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1895.

Ernesto de A. C. Cordeiro.
Manoel Pires Agra.
Miguel Martins Pinto.

Resposta

Simples e simplissima é a resposta que dou ao anonymato do *Diario de Pernambuco* de hoje.

Infames republicanos são todos aquelles que diante do Dr. Martins dizem que votaram no partido republicano historico e quando diante dos governistas dizem ter votado na chapa do governo ! ! !

De oitiva são todos aquelles, que discutem politica sem ser eleitores e que nem ao menos lhes é dado com'eu terem este direito em meu Estado.

Repito, deixem-me de mão, porquanto ainda repito, continuo a ser grato á aquelles que bem me fazem.

Tratem de si e me deixem por favor !?

Recife, 9 de Fevereiro de 95.

Parizio de Valladares.

Barão de Nazareth

Esse distincto cidadão cuja brilhante carreira politica enche de regosijo os corações dos bons pernambucanos, completa hoje mais um anniversario natalicio.

A sua mascula cerebração, a sua vigorosa orientação politica, conquistaram para esse cidadão um honroso logar nas fileiras do partido federal.

Receba o illustre senador as nossas sinceras felicitações.

* * *

Programma da festa do Glorioso Martyr São Sebastião que se venera na Igreja de Nossa Senhora do Livramento na Varzea.

Ao alvorecer do dia 10 do corrente uma salva acompanhada de diversas girandolas, subirá ao ar, para annunciar aos devotos que é chegado o dia da festa do Glorioso Martyr.

A's onze horas começará a festa, sendo a Tribuna Sagrada occuppada pelo insigne pregador o Revdm. vigario Zeferino Velloso que em eloquentes phrases patenteará as grandes e sublimes virtudes de tão inclyto Martyr.

A orchestra será regida por um dos mais distinctos professores, sendo os sólos cantados pelos melhores executores desta capital.

Finda a festa subirão diversos aerostatos.

A' tarde haverá um lindo bazar de prendas e procissão precedida do arreamento do estandarte do Glorioso Martyr que acompanhará a referida Imagem, que percorrerão as principaes ruas da povoação.

A Igreja está caprichosamente ornamentada e será illuminada a giorno todo o exterior até a estação.

A's sete horas começará a ladainha e ao terminar, subirão balões e foguetes em profusão, seguindo-se um grande fogo artificial.

Alem do Bazar e procissão, á tarde e a noite haverá mais diversos brinquedos populares.

Em todos os actos a banda musical do primeiro Corpo de Policia executará as melhores peças de seu grande repertorio.

Programma

DA GRANDE, POMPOSA E TRADICIONAL FESTA DO GLORIOSO SANTO AMARO DAS SALINAS

Sabbado, 9 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, diversas gyrandolas de fogo do ar e os sons melifluos da banda militar do 14· batalhão de infantaria, annunciarão a vespera da festa do glorioso Santo Amaro das Salinas.

A's 7 horas da tarde do referido dia terá lugar a ultima novena, havendo, como nos dias anteriores, ascenção de aerostatos e fogo artificial, tocando a já citada baand militar.

Ao romper da aurora do almeijado dia 10, nova salva, diversas gyrandolas de fogo do ar e os sons festivos dos sinos despertarão os habitantes do lugar annunciando-lhes que é chegado o dia em que se festeja o grande e milagroso Santo Amaro das Salinas.

A's 11 horas da manhã, depois que a banda militar do 14· batalhão tiver executado no côro as mais lindas cavatinas, entrará a festa com a missa solemne do maestro Santos Pinto, officiando o Revm. Sr. secretario do bispado padre Casemiro Tavares Dias.

Ao Evangelho, assomará a tribuna sagrada o distincto pregador Revm. conego Octavio Costa, que, com o talento que lhe é peculiar patenteará os grandes milagres do glorioso Santo Amaro. Antes do sermão, a orchestra regida pelo nosso irmão ex-juiz Lydio de Oliveira, executará magistralmente a ouvertura Joana d'Arc, em obsequio ao distincto orador. Após o sermão seguir-se-ha o credo denominado Bispo.

Finda a festa, outra salva de 21 tiros e diversas gyrandolas fenderão os ares, bem como elevar-se-ha no espaço um magestoso balão tocando ainda a mesma banda de musica lindas e variadas peças.

De 3 horas da tarde por diante, no espaçoso largo da capella, estará exposta a concurrencia o publico uma linda « kermesse » de optimas e variadas prendas, offertadas pelos devotos do glorioso Santo Amaro das Salinas para auxilio da mesma festividade. Outras prendas, tambem offertadas estarão presentes e irão a leilão, fazendo este o *agente* Regadas que para isto de boamente se presta.

Além da banda militar do 14· batalhão tocarão em coreto as das sociedades Charanga do Recife e Musical de Belém, as quaes obsequiosamente accederam ao nosso convite. Os intervallos serão preenchidos pela elevação de lindos aerostatos, alguns dos quaes de gosto e systema ainda não vistos.

A's 6 horas da tarde, uma outra salva e mais algumas gyrandolas servirão como que de aviso aos devotos do glorioso Santo Amaro, afim de que mais uma vez se encaminhem ao templo para deporem aos pés do mesmo glorioso santo suas fervorosas orações.

A's 7 horas da noite, depois de varias peças de musica executadas no côro da igreja, voltará a tribuna sagrada o mesmo orador da festa o Sr. conego Octavio, que ainda uma vez exaltará as grandes virtudes do glorioso Santo Amaro, das Sallinas, te do lugar em seguida a ladainha solemne de tres padres e á grande orchestra

Findo este acto, serão largados diversos aerostatos, queimando-se em seguida um grande e variado fogo artificial feito com toda a pericia pelo nosso irmão Olympio de Mello.

Em seguida, e como rematte a grande festa do nosso padroeiro, será arreada a bandeira com a mesma solemnidade com que foi hasteada, sendo conduzida por gentis senhoras ornadas de branco e por innocentes creanças á casa da nova juize da festa vindoura.

A igreja ostentará vistosa ornamentação, cujo trabalho está confiado ao nosso irmão Agostinho Bezerra

O pateo da igreja achar-se-ha todo embandeirado, e revestido de grande numero de barracas que lhe dará um aspecto agradavel, e tanto na noite da vespera como no dia da festa será caprichosamente illuminado.

A mesa regedora, mais uma vez implora acoadjuvação dos fieis devotos do glorioso Santo Amaro, das Salinas, pedindo a auxilie com suas esmolas para occorrer ás grandes despezas que tem tido para dar maior realce a esta festividade, certos do que a recompensa será certa; pede igualmente aos moradores das ruas do Bom Gosto e do largo da capella o favor de illuminarem as fachadas de suas casas na vespera e dia da festa para maior brilhantismo da mesma.

A Companhia Ferro Carril expedirá durante todo o dia o maior numero de carros de que poder dispor, afim de facilitar o mais possivel o transporte dos devotos e do publico em geral.

Consistorio da irmandade do Santo Amaro, das Salinas, 7 de Fevereiro de 1895.

Joaquim Henrique de Oliveira
Escrivão interino.

Hospital Portuguez

Pede-se aos socios desta pia instituição para que não deixem de comparecer á assembléa geral, convocada para o dia 10 do corrente, afim de conhecerem da moralidade de duas figuras chronicas nas administrações daquelle estabelecimento de caridade.

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

GUIA
PARA
CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS
PELO
ENGENHEIRO OLIVEIRA CRUZ

A venda nas principaes livrarias.

*O Bacharel Estanislão Cardozo*s
LECCIONA EM CASAS PARTICULARES
Pode ser procurado
A rua do Visconde de Goyanna n. 43.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamento, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido. — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Professora

Dinamerita Constança Cavalcante de Albuquerque, habilitada no ensino primario, se offerece para ensinar meninas em algum collegio, ou em casas de familia

A tratar com a mesma Sra. em casa na estrada de João de Barros defronte do becco do Espinheiro.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSHGL & C

5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctinctissimos amigos e freguezes a mais carrichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C· J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

LOTERIA
DE
PERNAMBUCO

Extracções do mez de Fevereiro

Terça-feira.....	12...	12:000$000....	8ª Loteria	A	
Sexta-feira.....	15..	15:000$000....	1ª »	C	
Terça-feira......	19...	12:000$000....	9ª »	A	
Sabbado.........	23...	12:000$000....	2ª »	C	
Quinta feira...	28...	12:000$000....	1ª »	D	Novo plano

Extracções do mez de Março

Terça-feira...	5...	12:000$000	
Sexta-feira...	8...	15:000$000	
Terça-feira...	12...	12:000$000	
Sexta-feira...	15...	24:000$000	1ª Loteria B
Terça-feira...	19...	12:000$000	
Sexta-feira...	22...	15:000$000	
Terça-feira...	26...	12:000$000	
Sexta feira.....	29.....	15:000$000	

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET, para dar os numeros, é tocada por meninas, assim como os premios são tirados da urna por uma menina de cinco annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de....... 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado daemissão

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

A opinião da imprensa sobre a loteria de Pernambuco

LOTERIAS DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado,

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extracção e notamos toda a ordem e methodo

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45. á rua do Imperador, a extracção desta importante loteria, perante crescido numero de pessôas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a creança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente bôas.

O systema é rapido e licito. D'*A Cidade.*

LOTERIA DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas. uma para extrahir os premios, e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do Consistorio da Egreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta distribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet

O processo da extracção inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o

Au Paradis des Dames

BILHAR

O superior panno e bollas, tem o

Au Paradis des Dames

QUANDO SEUS CORAÇÕES JA' ESTAVAM DESANIMADOS

Uma vez a população de um navio principiou a sentir falta d'agua. Durante semanas tinha estado á mercê de fortes tormentas e, por muitos dias descuidado se da vigilancia, tinha perdido o rumo. Pouco depois a provisão de agua faltou-lhes completamente e soffreram uma sêde terrivel. De repente, um marinheiro já meio morto, deitou do costado á agua um balde, e antes que ninguem o podesse estorvar bebeu alguns tragos de agua do mar, pondo-se a rir e a gritar em seguida. Julgaram os outros que o homem ja tinha tornado doudo rematado, e provaram a agua com os dedos, mas a agua não era salgada; era doce; pois, não obstante ainda longe da terra, estavam na foz do rio Amazonas, e a agua que tinha refrescado as suas gargantas seccas era proveniente dos cumes nevados dos Andes.

Direis que foi isto uma grande sorte, o fim foi sorte ou Providencia, como quizerdes chamar-lhe; porque aquelles homens não tinham a menor ideia de logar onde se achavam.

Pareceria, porém, que em terra onde a gente viaja por caminhos trilhados e pode seguir o itinerario, deveria encontrar-se sem grande trabalho alguma fonte ou poço quando se vae sequioso.

Valha-nos Deus! pois não acontece assim nem ao menos uma vez em cem. A gente se confunde e se perde a uma pedrada da porta de sua casa. Como acontece isto? Examinemos um pouco o caso e vejamos. Talvez a culpa seja sua; talvez o seja de certas pessoas que tem determinado interesse em que os seus vizinhos andem as cegas.

Ouvi a historia de um joven. Não é marinheiro, mas empregado em uma pharmacia, e a sua profissão lhe exige um grande conhecimento das drogas, por isso que elle compõe as receitas da faculdade e para fazer isto, precisa comprehender os usos a que vulgarmente as drogas se destinam

Pois bem: aconteceu que uma vez elle proprio cahio doente e, ainda que não fosse de tal maneira, que por necessidade devesse guardar a cama, foi o sufficiente, não obstante, para converter-lhe o seu trabalho n'uma carga e para azedar-lhe a commodidade e os prazeres da vida. Na minha opinião isto e muito peior do que o ter que guardar a cama, pois quando vos achais realmente graves, a gente vos tem sympathia e vos soccorre, mais quando vos achais somente metade doentes vindes a soffrer quasi o mesmo sem que os amigos passem apuros pela vossa saude.

O dito joven sentio se ao principio incommodado por uma constipação e por uma sensação como se os orgãos do seu corpo estivessem obstruidos e uncciosassem mal. O seu systema podia comparar-se a uma chaminé cheia de fuligem; necessitava uma limpesa geral, Mas, como leval-a a cabo? Era este o problema. Imaginareis, talvez, que, com o conhecimento que elle tinha das drogas e o facilmente que estavam ao seu alcance, elle podia ter levado a cabo aquella obra com a mesma facilidade com que o limpador de chaminés limpa uma, porém, se não o fez não foi sua culpa mas sim das drogas. O melhor carpinteiro não póde fazer um trabalho grande sem as ferramentas necessarias.

O Sr. Espinosa Chica (era este o nome do empregado) poz-se cada vez peor. Sintia grandes dôres de cabeça, frialdade e pesadelo no estomago, gosto de nauseas na bocca, e depressa experimentou uma fraqueza geral em todo o systema. Como já dissemos, não tinha tinha tido que metter-se na cama, mas já estava no caso de ter que fazel-o por necessidade.

O seu Chefe nos escreve: « Provou todos os purgantes e outras medicinas que são conhecidas para estas enfermidades, e de nenhuma dellas pode obter o mais ligeiro allivio, até que um dia, por sua vontade espontanea, tirou de um armario da minha loja um frasco do Xarope Curativo da Mãi Seigel e principiou a tomal-o restabelecendo de todo a sua saude antes de ter acabado, tomando-o de accordo com as instrucções de dia em dia. Tenho o prazer de levar este caso ao seu conhecimento a pedido delle, para que possa V. publical-o se assim desejar. O nome do meu empregado é D. Antonio Espinosa Chica. De V. seu dedicado. (Assignado) Lucas Garcia Repeto, Pharmaceutico e Droguista, Mancha Real, Provincia de Jaen, Espanha, 10 de Agosto de 1893».

Outro: « Tenho o gosto de informal-o de que tendo soffrido de frequentes ataques de enxaqueca, de falta de somno e de perda de appetite, e tendo experimentado varias medicinas, sem resultado, por fim, a recommendação do Doutor Santos del Aguila, de Bailen, experimentei o Xarope Curativo da Mãi Seigel, e em seguida principiei a melhorar de tal modo que, depois de tres frascos, me curei completamente. (Assignad) Mariano Agili, Villar Dompardo. Provincia de Jaen, Espanha, 2 de Agosto de 1893.

« Sem duvidar nada absolutamente. Certifico que o acima escripto é em todos os conceitos a pura verdade. Doutor del Aguila, Bailen ».

Tiremos agora a lição que nos dão estes dous incidentes. Que aquelles que se acham prostrados no caso mais desesperado, não são os que soffrem mais, por isso que a dôr está em proporção á resistencia á doença, e que aquelles que se abandonam veem afinal a soffrer um castigo por muito tempo evitado. As pessoas que morrem são as que o passam melhor de todas, ao passo que aquellas que não guardam a cama, mas que estão doentes e no entanto trabalham, necessitam de sympathia e soccorro. Taes eram os dous casos acima narrados de indigestão ou dyspepsia e nos alegramos muito por saber que o Xarope Curativo da Mãi Seigel os curou, como sempre o faz.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel está á venda em todas as Pharmacias:

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE.

44—Rua do Commercio—44

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Todos os medicos do mundo concordão com isso

Rio Janeiro, Dezembro 11. 1887.
Empreguei a Emulsão Scott e obtive muito bons resultados.
Dr. A F. Franca.

Já fallou a imprensa, agora falla a Hygiene do Estado

(Copia)

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, Recife, 18 de Janeiro de 1895.

Concedo licença ao pharmaceutico Martiniano Veras, para expor á venda o preparado *Cognac Brasileiro* de sua confecção, o qual foi julgado bem manipulado e de accordo com a formula apresentada, tendo pago no Thesouro do Estado, a taxa de licença exigida pelo regulamento sanitario vigente.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1895.

Dr. *Martins Costa*
Inspector Geral interino.

Visto, 18 de Janeiro de 1895, Dr. *Martins Costa.*

Registrada nesta Secretaria á fl. 3 livro competente. Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 18 de Janeiro de 1895.

O secretario, Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

Preços na fabrica: duzia 25$000 garrafa 2$500.

A pessôa que mandar 25$000 aos fabricantes recebe uma caixa com 12 garrafas do Cognac Brasileiro sem despeza de transporte, para qualquer ponto do Estado, servido por caminhos de ferro ou maritimo.

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira, não havendo entre os tieteenses disseminados por toda parte quem não conheça o signatario da carta infra. «Tieté, 27 de Novembro de 1893.—Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno. Completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração. De V. S. amigo.

Joaquim Corrêa de Moraes Silva.

Está reconhecida a firma pelo actual 2.º tabellião do Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. Directoria da Justiça.—1.ª Secção.—Em 29 de Janeiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 manda fazer publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, á contar desta data, o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno passado, affixado edital, com o prazo de 30 dias, á contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos d'este municipio, que se acha vago em consequencia do serventuario vitalicio Manoel Eduardo Luis Wanderley, cujo officio foi creado pelas ordenações do Reino, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio, com o prazo de 30 dias, á contar d'esta data.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos: 1.º, auto de exame de sufficiencia; 2.º, certidão de idade; 3.º certidão de exames de portuguez e arithmetica; 4.º, folha corrida; 5.º, attestado medico de capacidade physica; 6.º, procuração, se requererem por procurador; 7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 16 de Janeiro de 1895.

Eu José Maria Freire, escrivão interino do jury o escrevi. —Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e vae sem cousa que duvida faça: dou fé. Era ut supra. O escrivão interino do jury José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje á 1 hora da tarde, no logar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos deste mesmo municipio. Dou fé. Goyanna, 16 de Janeiro de 1895. O porteiro dos auditorios, Antonio Pereira de Queiroz.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção publica do Estado de Pernambuco. —Directoria da Justiça.—1ª secção.—Em 29 de Janeiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o Edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno proximo passado, se affixado edital, com o prazo de 30 dias, a contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, que se acha vago, cujo officio foi creado de conformidade com a lei de 3 de Dezembro de 1841, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio, com o prazo de 30 dias, a contar desta data.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:
1º, auto de exame de sufficiencia;
2º, certidão de idade;
3, certidão de exames de portuguez e arithmetica;
4º, folha corrida;
5º, attestado medico de capacidade physica;
6º procuração se requererem por procurador;
7º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 16 de Janeiro de 1895.

Eu, José Maria Freire, escrivão interino do jury, o escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e vae sem cousa que duvida faça, dou fé. Era ut supra. O escrivão interino do jury José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje á 1 hora da tarde no logar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito desta municipio, pondo em concurso o officio de escrivão do jury e execuções criminaes deste mesmo municipio Dou fé.

Goyanna, 16 de Janeiro de 1895.
O porteiro dos auditorios,
Antonio Pereira de Queiroz.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Pelo presente faço publico que, no dia 20 do andante, ás 2 horas da tarde, serão recebidas nesta Secretaria propostas para a reconstrucção de 16,m00 correntes de caes na Ponte d'Uchôa, na importancia de 7:685$470, *sete contos seiscentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e setenta reis*, e para a construcção de um viaducto na parte da estrada de Caxangá, arrombado pelas cheias do inverno passado, na importancia de 24:245$910, *vinte e quatro contos duzentos e quarenta e cinco mil novecentoo e dez reis.*

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas, trazerem reconhecidasas firmas dos proponentes e conterem em termos claros:

1.º o preço pelo qual se propoem os licitantes executar as obras;
2.º os locaes de suas residencias;
3.º provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que excederem os preços do orçamento;
2.ª As que não forem organisadas, de accordo com o presente edital;
3.ª As que se basearem sobre preços de proposta de outro concurrente;
4.ª As que forem firmadas por pessoas que tiveram já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;
5.ª As de concurrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Cada proposta versará sobre uma das obras a contractar e deverá trazer no involucro a declaração d'aquella a que se referir.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria da 3.ª Directoria, importancia correspondente a 5 0/0 do valor do orçamento da obra que se propuzer executar

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o contracto, perderá direito a caução acima exigida

Os orçamentos e plantas dos trabalhos de que trata o presente edital, acham-se nesta Repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 horas ás 4 da tarde.

Secretaria da Industria, 6 de Fevereiro de 1895.
José J. Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

—De ordem do Dr. sub-prefeito faz-se publico a quem interessar possa, que no dia 11 do corrente, ao meio dia, irá a praça na porta do paço do Conselho Municipal, para pagamento das despezas de apprehensão, deposito e pregão, um bode que foi apprehendido em correição fiscal do 2º districto da Graça.

Dito bode que se acha depositado na Mattinha, em casa do S. Basilio de Luna, será entregue a quem mais der, se até o acto da arrematação não se apresentar o respectivo dono para pagar as mencionadas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 7 de Fevereiro de 1895.
O secretario
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

Serviço de vaccinação e revaccinação

Por esta secretaria se faz publico que o serviço de vaccinação e revaccinação continúa a ser feito pelos commissarios de hygiene nos respectivos districtos e nas horas e lugares abaixo declarados:

Pelo Dr. commissario do 1.º districto na rua Larga do Rosario n. 34 (entrada pelo n. 36,) nas quarta-feiras de 1 ás 3 horas da tarde.

Pelo Dr commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, nas quinta-feiras, das 8 horas ás 10 da manhã.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, em Olinda, na Prefeitura, nas segunda-feiras, das 10 ás 12 da manhã; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quinta-feiras, das 10 ás 12 da manhã, e nos demais dias em sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 173, das 7 ás 8 horas da manhã.

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, na rua do Visconde de Goyanna n. 187 (junto a estação do Manguinho) nas quinta-feiras, de 1 as 3 da tarde.

Pelo Dr. commissario do 5.º districtor em Caxangá, nas quinta-feiras, das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea em casa do Dr. Souza, n. 22, alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.
Apollinario A. Meira Henriques
Secretario.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 22 do corrente, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Santo Antonio

Casa no becco da Matriz n. 13, com 4 metros e 70 centimetros de frente, 12 metros de fundo porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, em solo proprio, avaliada em 1:200$, pertencente a Maria Joaquina da Gama

S. José

Sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 26 com 4 metros e 40 centimetros de frente, 19 metros e 75 centimetros de fundo, o 1º andar, 2 salas, 3 quartos, sotão, o pavimento terreo 2 salas, 2 quartos, avaliado em 7:000$, pertencente a Zacarias Francisco dos Santos.

Casa a rua Vidal de Negreiros n. 172, com 5 metros e 40 centimetros de frente, 20 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, avaliada em 3:000$, pertencente ao padre Antonio Jacomo de Araujo.

Boa Vista

Casa a rua do Leão Coroado n. 16, com 5 metros e 85 centimetros de frente, 13 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, avaliada em 2:000$, pertencente aos herdeiros de Francisco José Barbosa.

Casa á rua do Rosario n. 60, com 4 metros a 15 centimetros de frente, 17 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e [illegible], avaliada em 2:000$ pertencente a Clara Argemira da Costa Pinheiro.

Terreno em que existio a casa á rua do Conde da Boa Vista n. 131, com 7 metros e 15 centimetros de frente, 77 metros e 70 centimetros de fundo, avaliado em 300$, pertencente a Luiz José da Costa e Silva.

Varzea

Casa a rua da Estação de Caxangá n. 7, com 4 metros e 65 centimetros de frente, 11 metros de fundo, 2 janellas e 1 porta, 1 sala, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, em solo proprio, de taipa, avaliada em 200$, pertencente a André Vidal Alves.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 7 de Fevereiro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

E. F. C. P.
Edital

Contracto para carga e descarga de mercadorias na Estação Central

Faço publico que a Directoria d'esta Estrada de ferro resolveu annullar a concurrencia de propostas para o contracto de carga e descarga de mercadorias na Estação Central, em virtude de irregularidades encontradas em tres das propostas apresentadas e marcar um novo prazo que findará terça-feira, 12 do corrente, á 1 hora da tarde, para o recebimento de novas propostas que deverão ser escriptas com toda clareza e de accôrdo com as bases que para este fim se acham nesta Secretaria á disposição dos senhores proponentes.

Secretaria, 5 de Fevereiro de 1895.
Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
Secretario,

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familias e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindouro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas:

Lingua portugueza
Dita latina
Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosop

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 9 de Fevereiro de 1895

Acções do Banco de Pernambuco valor realisado de 40$000 a 70$000.

N Bolsa venderam-se:
200 acções do Banco de Pernambuco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio
Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas transacções a 9 7/8 e 9 15/16 sobre Londres a 90 dias, sendo effectuadas algumas transacções durante o dia a [illegible] d fechando, porém, á 9 15/16.

Em papel particular, e bancario repassado houveram negocio a 10 1/8 d.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos	5$400 a	5$800
Cristalisado por 15 kilos	5$000 a	5$500
Branco, idem, idem	4$600 a	5$440
Somenos, idem, idem	3$700 a	3$800
Mascavado, idem, idem	2$600 a	2$800
Bruto seccos idem idem	2$100 a	2$300
Bruto melado, idem, idem	1$990 a	2$100
Retame, idem, idem	1$300 a	1$700

Algodão
Foi vendido a 11$000 por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 145$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 680 réis venda.
Verdes a 460 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se de 13$ a 23$000 por 15 kilos.

Mel
Por 140$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Fevereiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	39840	200
Vapores	1 a 8		
Animaes	1 a 7	1059	52
Estrada de Ferro Central	1 a 7	2538	249
Idem de S. Francisco	1 a 7	25635	30
Idem do Limoeiro	1 a 6	15128	1810
Somma		84200	2341

Importação

Havre e Lisboa, vapor francez «Ville de Buenos Ayres», entrado no dia 5 do corrente e consignado a Felix Bandeira.

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos.
Azeite 20 caixas a Dias Fernandes & comp.
Batatas 50 caixas a Guimarães & Valente, 50 a Silva Marques & comp., 50 a João F. de Almeida, 50 a F. Costa & comp., 50 á ordem, 30 a Medeiros Irmãos.
Cognac 2 caixas a A. de Mello & comp.
Calçado 1 caixão a A. Cruz & comp.
Chocolate 1 caixa á ordem.
Champagne 1 caixa a A. de Mello & comp.
Cachimbos 1 caixa a M. Ribeiro & comp.
Chapéos 2 caixas a M. S. Carvalho.
Etiquetas 1 caixa a A. de Mello & comp.
Drogas 4 caixas a F. F. Leal & comp., 21 a Guimarães Braga & comp., 3 a G. Martins, 4 a Faria Sobrinho & comp.
Espelhos 1 caixa á ordem.
Ferragens 1 caixa á ordem, 3 a Silva & comp., 1 a F. Lauria & comp., 3 a Tavares & Freire, 102 a Sulzer Kauffmann & comp.
Instrumentos de musica 2 caixas a Ramiro M. da Costa & comp., 5 a P. Baille & comp., 1 a Vianna Castro & comp.
Joias 1 caixa a D. C. Ribeiro & comp.
Livros 1 caixa a J. N. de Souza, 3 a L. Rocha & comp., 1 a Ramiro M. da Costa & comp.
Manteiga 10 barris e 5 meios ditos a J. F. Lima, 42 e 40 á ordem, 95 e 90 á Companhia de Estiva, 25 e 40 a Lopes Albeiro & comp., 30 e 40 a Joaquim Lopes de Carvalho & comp., 10 e 15 a J. Silva & comp., 15 e 30 a Vieira e Silva, 40 e 40 a Figueiredo Costa & comp., 20 e 10 a J. J. Alves & comp., 25 e 40 a Ferreira Rodrigues & comp., 5 e 10 a Guimarães & Valente, 14 caixas á ordem.
Materiaes para engenho 21 volumes a E. Billion, 1 aos Herdeiros Bawn no.
Mercadorias 12 volumes a J. R. da Fonseca, 3 ao governador do Estado, 14 á ordem, 1 a J. N. da Fonseca & comp., 3 ao Collegio dos Orphãos, 1 a Santa Casa de Misericordia, 1 á irmã Salvigni, 3 a E. Samico, 1 a Villela & comp., 1 a Affonso Duarte & comp., 1 a B. de Azevedo, 1 a T. Just, 2 a N. Fonseca & comp., 2 a Sulzer Kauffmann & comp., 1 a Pedro Antunes & comp., 1 a Frederico & comp., 3 a J. A. M. Guimarães, 10 a Guimarães Cardoso & comp., 1 a J. Ferreira & comp., 3 a Costa Campos & comp. 1 a Ferreira Barbosa & comp., 16 a J. G. Pinto, 1 a Antonio Soares & comp., 10 a G. de Mattos Irmãos, 2 a Frederico & comp., 3 a A. Campos & Irmãos, 9 a Manoel Collaço & comp., 2 a Rodrigues de Souza Irmãos, 3 a Francisco Gorge & Irmãos, 2 a F. P. Boulitreau, 7 a Carvalho & comp., 14 a J. Silva & comp., 3 a Cesar Lopes & comp., 2 a J. Rodrigues & comp., 2 a Tavares & Freire, 3 a Leite Bastos & comp., 4 a H. Fouqueaux.
Moveis 1 caixa a A. Ganches & comp., 1 a A. P. de Farias.
Papel 6 caixas a J. N. de Souza.
Pedras de fogo 10 caixas á ordem.
Peças para machinas 1 caixa ao Barão de Suassuna, 3 á Companhia Industrial Assucareira.
Queijos 12 caixas a Dias Fernandes & comp.
Relogios 1 caixa a Barros Irmãos.

Tecidos 4 caixas á ordem, 1 a Ferreira & comp. 1 a Gonçalves Cunha & comp. 2 a Guimarães Lima & comp. 3 a Bernet & comp. 1 a D. P. Wild, 1 a A. de Britto & comp. 1 a B. Campos & comp. 3 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Guimarães Bastos & comp. 2 a Manoel J. de Andrade, 2 a Machado & Pereira, 5 a A. Maia & comp. 1 a A. Santos & comp. 1 a Mattos Caminha & comp. 1 a J. Mincharek, 4 a Rodrigues Lima & comp. 1 a A. Vieira & comp.
Tintas 4 caixas a Faria Sobrinho & comp.
Vinho 32 caixas a Sulzer Kauffmann & comp. 2 barris a A. de Mello & comp.

— Carga de Lisbôa:
Azeite 20 caixas a Companhia de Estiva.
Cebolas 50 caixas a mesma.
Cal 100 barricas a Lopes & Araujo, 50 N. Coimbra & comp.
Conservas 23 caixas a J. F. de Almeida.
Genebra 30 caixas a Companhia de Estiva.
Linhaça 6 barricas a Companhia de Drogas.
Sardinhas 25 caixas a F. Costa & comp.
Alhos 1 pipa e 7 barris a A. Maia & Rodrigues, 14 e 40 a J. Ferreira de Carvalho & comp. 25 e 105 a Companhia de Estiva. 16 a J. F. Lima, 14 a R. Lima & comp.

New-York, barca norueguense «Willard Madgette» entrado no dia 2 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos & comp.
Kerosene 27.950 caixas aos consignatarios.

Portos da Europa, vapor inglez «Nile» entrado em 7 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & comp.

— Carga de Lisbôa:
Agua mineral 1 caixa a Pereira Carneiro & comp.
Cebolas 40 caixas a Companhia de Estiva.
Mercurio 1 caixa a A. Carvalho & comp.

Carga de Southampton:
Calçados 2 caixas a C. Lopes & comp. 1 T. de Carvalho & comp 2 a Pilrão & Maia.
Drogas 1 caixa a Faria Sobrinho & comp. 3 a H Rouquayrol, 2 a G. Martins.
Ether 1 caixa a Santa Casa de Misericordia.
Mercadorias 2 volumes a ordem, 2 ao London Bank, 26 a Companhia Nacional de Camisas e Roupa Branca, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos. 2 a Guimarães Cardoso & comp. 4 a Ramiro M. da Costa & comp.
Oleo 6 tambores a ordem.
Piano 1 caixa a J. Howe.
Queijo 6 caixas a Abrantes & comp. 6 a J. F. Lima & comp. 47 a J. F. de Almeida, 11 a M. J da Costa Ramos 10 a Manoel Lopes de Sá. 11 a Figueiredo Costa & comp. 11 a Silva Marques & comp. 16 a Companhia de Estiva, 11 a J. J. Alves & comp. 10 a ordem.
Tecidos 1 caixa a Mattos Caminha & comp., 9 a Guerra Fernandes & comp. 9 a Dias Loureiro & comp. 3 a Gonçalves Cunha & comp. 7 a Affonso Maia & comp. 10 a Pereira & Magalhães, 31 a Olyntho Jardim & comp. 4 a Albino Amorim & comp. 16 a A. Maia & comp. 2 a A. Martins & comp. 1 a A. F. Areias, 27 a ordem, 8 a L. Maia & comp. 2 a Silveira & comp. 2 a Machado & Pereira, 2 a A. Lopes & comp. 7 a Muller & comp. 5 a Souza Nogueira & comp. 13 a A. de Britto & comp.
Tintas 20 barricas a ordem.

Exportação

Recife, 8 de Fevereiro de 1895

Para o exterior

— No vapor allemão «Babitonga», para Hamburgo, carregaram:
Pohlman & C., 1,300 couros salgados pesando 12,155 kilos.
Borstelman & C., 2,500 couros verdes pesando 52,500 kilos e 190 couros seccos pesando 2,280 kilos.

— No patacho americano «Mathey», para Estados Unidos, carregou:
A. Xavier, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Porto Alegre, carregaram:
Lima & Moraes, 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
A. Irmãos & C., 50 pipas com 25853 litros de aguardente e 20 barris com 1,760 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
M. Cordeiro & C., 150 barricas com 15,882 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram
A. Irmãos & C., 10 pipas com 5219 litros de aguardente.

— Vapor inglez «Shaftesbury», para Santos carregaram:
M. S. Maia, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.
P. Alves & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
E. C. Beltrão & Irmão, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado e 1250 ditos com 75,000 ditos de dito branco.
P. de Oliveira Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 5 pipas com 2600 litros de alcool.

— Na escuna norueguense «Rosalie», para Rio Grande do Sul, carregou:
F. de Oliveira, 300 barricas com 31 8[illegible]4 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 260 barris com 17.600 litros de aguardente, 5,500 saccos com 330,000 kilos de assucar mascavado e 4,000 dito com 240,000 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Nile», para Rio de Janeiro carregaram:
S. Gusmão & C., 3[illegible]0 saccas com 26,620 kilos de algodão.

— No vapor francez «Ville de Buenos Ayres», para Rio de Janeiro, carregaram:
E. Pinto & C., 3[illegible]0 saccas com 26.564 kilos de algodão.
P. Carneiro & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:
P. Carneiro & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

— Na barca dinamarqueza «Medor», para o Pará, carregaram:
P. Alves & C., 50 pipas com 24.000 litros de aguardente e 800 barricas com 54,496 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «Bom Jesus», para Natal, carregaram:
P. Alves & C., 15 saccos com 900 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregaram:
P. Alves & C., 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco
T. Lana & C., 1 pipa com 479 litros de vinagre e 1 lata com 10 ditos de tinta.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregaram:
C. Halliday, 1 prancha de vinhatico.

— Na barcaça «Phenix», para Maragogy, carregaram:
P. Carvalho & C., 1 barrica com 30 kilos de assucar refinado e 30 caixas com 69 kilos de sabão.

— Na barcaça «Moema», para Camaragibe, carregaram:
P. Carneiro & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão.
D. Lyra, 30 caixas com 600 kilos de sabão.
Guimarães & Valente, 50 saccos com farinha de mandioca.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 4 a 9 de Fevereiro de 1895

Aguardente, cachaça litro	239
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	438
Algodão em rama, kilog	640
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	340
Dito mascavado idem	140
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$300
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$500
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente),	120
Carnaúba idem	1$000
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	662
Ditos ditos salgados, idem	612
Ditos verdes, idem	414
Courinho um	1$570
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	188
Graxa sebo, kilog	650
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro	136
Milho kilogr	115
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	230$000
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	130$

Rendimentos publicos

Mez de Fevereiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	326:769$978	
Idem de 9	74:597$526	
		401:317$504
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 8	82:051$470	
Idem de 9	9.603$386	
		91:654$856
Somma total		49[illegible]:17[illegible]$360

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1895.
O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 8	26:756$330
Idem de 9	3.299$473
Somma total	30:055$803

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 8	930$225
Idem de 9	$
Somma total	930$225

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 5.111 kilos	
1050 kilos de peixe a 20 rs.	21$000
16 compart. com mariscos a 100 rs.	1$600
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$200
5 carga com gallinhas a 500 rs.	2$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
7 carga com bananas a 300 rs.	2$100
8 cargas com diversas a 300 rs.	2$400
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
68 lugares a 200 rs.	13$600
8 Suinos a 200 rs.	1$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
47 comp. com talhos a 2$000	94$000
	310$300
Rendimento dos dias 1 a 7	2.096$[illegible]
	2.406$680

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Patacho nacional Oscar.

De Pelotas
Patacho nacional Jayme
Patacho belga Emilie.

De Montevidéo
Patacho hollandez Johanne.
Lugar inglez Cymric.

De Cardiff
Barca noruega Gadron.
Barca noruega Bengal.
Barca ingleza Culdoon.
Barca ingleza James Liversey.
Barca noruega V. da Gama.

De Londres
Barca noruega Kronos.

e Terra Nova
Lugar inglez Tyree.

De Hamburgo
Patacho norueguense Edward.
Barca allemã Emma Banci.

De Liverpool
Lugar inglez Fanny.
Barca noruega Eleneyer.
Barca noruega Saturn.

Vapores a entrar
Mez de Fevereiro

«Babitonga», do sul, hoje.
«Beberibe», do norte, hoje.
«Athens», de Baltimore, hoje.
«Liguria», do sul, a 11.
«Paraguassú», da Europa, a 11.
«Portuguese Prince», do sul, a 12.
«Pernambuco» do norte, a 14.
«U[illegible]a», do sul, a 14.
«Bellova», de New York a 15.
«Rosario», do sul, a 15.
«Thames», do sul, a 16.
«Olinda», do sul, a 16.
«Ville de Rosario», da Europa, a 17.
«Hervelius», do sul, a 20.
«Magdalena», da Europa, a 20.
«Alagoas», do norte, a 24.
«Vega», do sul, a 25.
«Niord», do sul, a 25.

Vapores a sahir
Mez de Fevereiro

Valparaiso e esc. «Liguria», 11, ás 4 horas.
Santos e esc. «Paraguassú», 13 ás 4 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 14, ás 4 horas.
Genova e esc., «Rosario», 15, ás 2 horas.
Santos e esc., «Athens», 15, ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc., «Bellova», 15, ás 4 horas.
Europa, «Thames», 16 ás 12 horas.
Manáos e esc., «Olinda», 17, ás 4 horas.
Rio e esc., «Ville de Rosario», 19, ás 4 horas.
Sul, «Magdalena», 20, ás 2 horas.
New York, «Hervelius», 20, ás 3 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 24, ás 4 horas.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

ILLEGÍVEL

Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Physica e Chimica
Escripturação Mercantil
Desenho
Musica
Instrucção elementar.

Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n. 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição se faz publico, que tendo José Rodrigues Pinto Ferreira, requerido por aforamento o terreno de marinha devoluto annexo a sua fabrica de aguardente, sito a rua da Estação da freguezia do Afogados desta cidade, são chamados nesta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente; ficando desde logo scientes de que, findo o mesmo prazo nenhuma reclamação será aceita.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1895.

O chefe de secção,
Clito Valterino Pereira.

Alfandega

Aforamento de terrenos nacionaes

De ordem do Sr. Dr inspector desta repartição se faz publico que tendo Antonio Ramos Chaves, Antonio Laurentino Gomes da Silva, Sophia Maria Ramos e Frederico Ramos requerido por aforamento diversos terrenos nacionaes sitos as ruas de S. Francisco e Palha do municipio de Olinda são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos os referidos aforamentos afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente; ficando desde logo cientes de que, findo esse prazo nenhuma reclamação será aceita.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1895

O chefe,
Clito Valterino Pereira.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição faço publico que tendo requerido José Vidal de Pinho o aforamento do terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove, da freguezia de S. José desta cidade, no qual está edificada a casa numero 98, ficam intimados os foreiros confinantes e outros interessados para perante o mesmo Sr. Dr. inspector provarem no prazo de 30 dias, o direito de preferencia, que por ventura tiverem com relação ao aforamento do mesmo terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1895.

O chefe de secção,
Clito Walterino Pereira.

Alfandega

Terrenos em Tamandaré

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, e tendo em vista a requisição feita pelo Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da construcção do Lazareto deste Estado e os pareceres dos Srs. Drs. chefe da 2ª secção e procurador seccional da Republica, fica pelo presente e a contar da sua primeira publicação, marcado o prazo de trinta dias para os occupantes e posseiros dos terrenos situados em Tamandaré e comprehendidos na area considerada de marinha, de accordo com o disposto no decreto n. 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, virem apresentar os seus titulos e provar a legalidade de sua posse.

Outrosim, existindo na localidade referida uma fortaleza denominada «Santo Ignacio», com direito a uma area em circulo de 600 braças, a contar da base de suas muralhas, segundo informa a Directoria das Obras Militares deste Estado, para que o governo possa deliberar como for conveniente a respeito dessa area, ficam igualmente os posseiros dos terrenos comprehendidos dentro do perimetro descripto obrigados a exhibir, naquelle prazo, prova da legitimidade de sua posse, sob as penas da lei.

3.ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1895.

O chefe,
Clito Valterino Pereira.

DECLARAÇÕES

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. capitão José Antonio Vieira da Cunha, director da Sociedade, convido aos Srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, nos dias de terça e sexta-feiras as 6 1/2 horas da tarde, na séde social, afim de continuar a discussão dos Estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 8 de Fevereiro de 1895.

O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.
Gerente.
W. H. BILTON.

Escola Normal de Pernambuco

EXAMES EXTRAORDINARIOS

De ordem do Sr. Dr. Director desta Escola, scientifico a quem interessar, que, em vista dos despachos do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, as petições dos alumnos abaixo mencionados, deverão começar no dia 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, os exames extraordinarios requeridos pelos mesmos alumnos.

1.º ANNO

Olavo Joaquim de Sant'Anna, 2ª cadeira.
Francisco Augusto Alves, 2ª dita.
Affonso dos Reis Martins Ribeiro, 2ª dita.
Clotildes Maria de Lucena Cavalcante, 2ª dita.
Anna Digna Pereira Machado, 2ª dita.
Cecilia Leocadia de Mendonça Siqueira, 2ª e 3ª dita.
Maria Julia Chaves dos Santos 2ª e 3ª dita.
Olympio de Sá Montenegro, 2ª e 3ª dita.
Virginio Lopes Tavares da Silva, 2ª, 6ª e Musica.
Joaquina Claudina de Almeida, 3ª dita.
Thereza Eudoxia da Silva, 5ª dita.

2º ANNO

José Tolentino Pereira Junior, 2ª, 7ª e Desenho Linear.
Francisco de Paula Pinto, 2ª dita.
Leopoldina Candida Bezerra Duarte, 2ª dita.
Maria Alexandrina Pereira das Neves, 2ª dita.
Bernardina dos Reis Spinola, 2ª e 5ª dita.
Josepha Hyppolita Ferreira de Castro, 2ª, 5ª e 7ª dita.

3ª ANNO

Joaquim Pompeu Monteiro Persca, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e Musica.
José Antonio de Miranda, 5ª e 8ª dita.
João de Barros Correia de Araujo, 7ª e Musica.
Maria Augusta do Carmo 5ª e 8ª dita.
Clementina Pereira de Mello, 5ª e 8ª dita.
Maria Amelia de Oliveira, 5ª e 8ª dita.
Maria José da Costa 5ª e 8ª dita.
Maria Amelia de Azevedo Coutinho, 5ª dita.
Amanda e Barros Ferreira, 5ª dita.
Antonia Christina da Costa Cardoso, 8ª dita.
Julia Silvina Josepha de Souza, 8ª dita.
Innocencia Augusta da Silva Santiago 2ª e 8ª dita.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1895.

O Secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 4 de Fevereiro em diante o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.

O secretario
Antonio F. P. de Carvalho.

COMPANHIA

De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada acção, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 5

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de trinta dias uteis contados de 11 do corrente, se á effectuada nesta repartição a arrecadação á bocca do cofre da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Companhia

DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo, a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.

O director secretario
João de Amorim.

Companhia Ferro Carril

Esta Companhia compra em seu escriptorio qualquer importancia de nickel.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Aviso

Amanhã serão executados os concertos de que precisa a parte que dá passagem para o cemiterio, sendo por isso interrompido o transito por dita ponte.

Recife, 10 de Fevereiro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES--POHLMAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N6
SEGURO CONTRA FOGO

Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano

De ordem do conselho fiscal, convido aos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo proximo vindouro, 10 de Fevereiro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição para a nova mesa que tem de reger nossa confraria no anno compromissal de 94 a 95.

Secretaria da Veneravel Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano, 7 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Rufino Barreto Silva.

ESCOLA NORMAL a cargo da Sociedades Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista.

Da ordem do Sr. Dr. director, faço publico que estão abertas, até o dia 28 de Fevereiro, as matriculas para as aulas dessa escola, devendo os interessados comparecer á secretaria, das 6 ás 8 horas da noite.

Secretaria da Escola, 31 de Janeiro de 1895

Servindo de secretario
Optato Carajurú.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Sob.·. Cap.·. Conciliação

Convido a todos os irmãos capitulares a reunirem-se quarta-feira 13 do corrente mez, ás 7 horas da noute, afim de effectuar-se a eleição dos novos funccionarios.

Recife, 7 de Fevereiro 1895.

G.·. J.·. M.·. Gr.·. 30
Arth.·.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

Terça-feira, 12 de Fevereiro de 1895

AS DUAS ORPHÃS

PREÇOS DO COSTUME

Bonds para todas as linhas, trens para Apipucos voltando pelo Arrayal e para Olinda.

Principiará ás 8 horas

CIRCO PERY & COELHO

Essa Companhia Equestre da Capital Federal em excursão pelos Estados do Norte.

HOJE? HOJE?

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Com trabalhos esplendidos feitos por artistas de limpida correcção

Circo montado em um systema novo de nossa invenção.

Preços

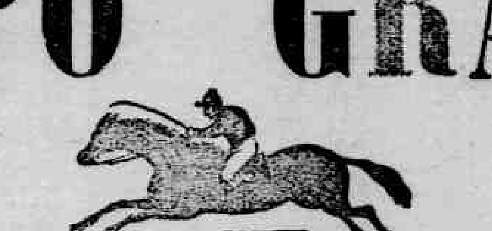
Cadeiras . . . . 3$000
Entrada Geral . . . . 1$000

Não ha meias entradas

— Hoje! Hoje! Domingo, 2 espectaculos um ás 4 horas da tarde e outro as 8 1/2 da noite.

Por especial favor os bilhetes serão vendidos no HOTEL COMMERCIAL no dia dos espectaculos até ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do Circo.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Projecto de inscripção

Para a 28.ª corrida a realizar-se no domingo, 3 de Março de 1895

GRANDES PREMIOS

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.609 metros. Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 70 kilos; minimo 40 kilos.

2.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—2.200 metros. Handcap Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 62 kilos; minimo 40 kilos.

3.º PAREO—**Aos Sportman**—950 metros.—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art 5º Jarpe, Debique, Nababo, Aventureiro, Bismark 2º, Triumpho, Feniano, Piramon, Pirião, Pyrilampo, Camors.

4.º PAREO—**Aos Azaristas**—1.800 metros.—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo aos «Sportmen» e Tudo-é, Ida, Maurity, Turco 2.º, Fumaça 2.º e Furioso.

Pesos—Maximo 62 kilos; minimo 40 kilos.

5.º PAREO—**3 de Março**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Aos Azaristas e Beija Flor 2º, Patchouly, Malaio. Berlim, Dublin, Mascotte, Mendigo, Garimpeiro, Ybo, Gallet, Palhaço, Vingador, Phariseu, Pirata, Fortaleza, Irmilodio, Ally-Stoper, Conquistador, Teno. 2.º e Hirondelle.

6.º PAREO—**Trilhos Urbanos**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo 3 de Março e Malange, Narciso, Toulon, Carauna, Teimoso, Frontin, Petropolis 2º, Prussiano, Galioleto, Talispher, Ema, Timoneiro, Vingança, Cingo, Pigmeu, Gatuno, Mouro, Baralho, Abysmo, Fausto, Dictador, Sans-Souci, Hugnotte, Talicier Tiberio, Tupy 2º e Bathory.

7.º PAREO—**Animação**—1.200 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5—Os do pareo Aos Azaristas menos Maurity, Turco 2.º e Tudo é.

Pesos—Maximo 64 kilos; minimo 40 kilos.

8.º PAREO—**Consolação**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo 3 de Março e Malange, Narciso, Toulon, Carauna, Teimoso, Petropolis 2º, Frontin, Tupy 2º, Galioleto, Talispher, Cingo, Pigmeu, Gatuno e Bathory.

9.º PAREO—**Conclusão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Camors, Hirondelle e Irmilodio.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

Somente pagarão a respectiva inscripção no pareo Hippodromo do Campo Grande, os animaes que obtiverem os 1º, 2º e 3º premios.

As tabellas de pesos só serão confeccionadas depois da inscripção e os Srs. proprietarios que não se conformarem com ellas, poderão retirar os seus animaes até 24 horas depois de publicadas. Findo esse prazo só será admittido o forfait.

Só serão considerados realisados os pareos Imprensa Pernambucana e aos Azaristas se inscreverem-se e correrem 6 animaes de 5 proprietarios differentes, para os demais exige-se que se inscrevam e corram 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O pareo Hippodromo do Campo Grande realisar-se-ha com 3 animaes de 3 proprietarios differentes.

As inscripções dos pareos de animaes de Pernambuco serão pagas em duas prestações iguaes; sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda até o dia 26 do corrente mez.

A inscripção encerrar-se-ha na quarta-feira 20 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

COMPANHIA

Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 27.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 10 de Fevereiro de 1895

Os ingressos dão direito a 15 valiosos premios que estão em exposição no estabelecimento de pianos, instrumentos e musicas de Préale & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Estes brindes tem valor muito superior a 3:000$000.

Distribuição pelas machinas Derby cluq na corrida de 3 de Março de 1895.

Preço de cada cartão numerado com direito a ingresso 1:000 reis.

A VENDA

No estabelecimento de musicas de Préalle & C., a rua Barão da Victoria n. 59.
Na Livraria Franceza, á rua 1.º de Março.
Na Relojoaria de Antonio J. da C. Araujo & C., á rua Larga do Rosario n. 9.
Na Loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Na Fabrica de Cigarros, Costa, á rua da Florentina.
Na Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16=1.º andar

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—**Liberdade**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Prado e no Hippodromo, contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Utopista	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e branco	J. Cavalcante
2	Az de copas	5	Alazão	«	51	Ouro e preto	Coud. Maritima.
3	Olinda	5	Rodado	«	51	« « «	V. B.
4	Pianoó	5	Castanho	«	51	Branco e encarnado	Coud. União.
5	Guayanáz 2.º	5	Preto	«	51	Azul e rosa	Domicio J. Carvalho.
6	Des royer	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	M. F. S. Guimarães.
2.º Pareo—**Consolação**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Dictador	5	Rosilho	Pernamb.	50	Encarnado e azul	Francisco Correia.
2	Irmilodio	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Braziline.
3	Gatuno	5	Russo	«	50	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
4	Lucifer	5	Rodado	«	50	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
5	Galioleto	5	Zaino	«	50	Branco e preto	J. R. Cruz.
6	Tenor 2.º	5	Alazão	«	50	Azul	M. L. M. Junior.
7	Conquistador	5	Castanho	«	50	Verde e rosa	C. ud. Vital.
8	Toulon	5	Rosilho	«	50	Preto e ouro	Cruz & C.
3.º Pareo—**Progresso**—1.250 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Fumaça	5	M. Raposo	Pernamb.	43	Ouro	J. S. P.
2	Piramon	5	Castanho	«	55	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
3	Camors	5	«	«	45	Amarello	M. L. M. Junior.
4	Tudo-é	5	Mellado	«	45	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Furioso	5	Rodado	»	45	Azul e preto	F. J. Moreira.
6	Ida	5	«	«	51	Branco e encarnado	Coud. Cruzeiro.
4.º Pareo — **Experiencia** — 1.450 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Cingo	5	Preto	Pernamb.	50	Ouro	J. S. P.
2	Irmilodio	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Braziline.
3	Ally Stoper	5	Rodado	«	50	Ouro e preto	Almeida & C.
4	Tenor 2.º	5	Alazão	«	50	Azul	M. L. M. Junior.
5	Galioleto	5	Zaino	«	50	Branco e preto	J. R. Cruz.
6	Conquistador	5	Castanho	«	50	Verde e rosa	Coud. Vital.
5.º Pareo—**Animação**—950 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3.º							
1	Utopista	5	Castanho	Pernamb.	51	Branco e encarnado	Joaquim Cavalcante.
2	Piano	5	Alazão	«	51	Azul e encarnado	Francisco Correia.
3	Coimbute	5	Mellado	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Good-morning 2.º	5	Alazão	«	51	Preto e encarnado	F. R. Ramos.
5	Pleiade	5	Rodado	«	51	Azul e amarello	C. Belem.
6	Scepticismo	5	Castanho	«	51	Ouro e preto	A. M. A.
7	Balisa	5	C. Rosilho	«	51	Encarnado e preto	J. F.
8	Maurity 2.º	5	Castanho	«	51	Verde e amarello	J. F. de Maia.
9	Lucifer	5	Rodado	«	51	Branco e preto	Coud. Cruzeiro.
10	Vivaz	5	Castanho	«	51	Verde e rosa	Severo Doria.
11	Guayanáz 2.º	5	Preto	«	51	Azul e rosa	Domicio J. de Carvalho
12	Distroyer	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	M. F. S. Guimarães.
6.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$ ao 1º, 70$ ao 2º e 35$ ao 3.º							
1	Petropolis	5	Alazão	Pernamb.	50	Azul e encarnado	Oscar.
2	Guayanaz	5	Castanho	S. Paulo.	56	Preto e ouro	C. Fluminense.
3	Dorothy	5	Alazã	Inglaterra.	57	Branco e encarnado	Coud. Cruzeiro.
4	Gypsy	5	«	«	66	Branco e preto	Coud. Nova.
7.º Pareo—**Ordem**—1.400 metros *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º							
1	Scepticismo	5	Castanho	Pernamb.	45	Ouro e preto	A. M. A.
2	Furioso	5	Rodado	«	58	Azul e preto	F. J. Moreira.
3	Beija-flôr 2.º	5	Rodado	«	56	Branco e encarnado	C. de Oliveira.
4	Patchouly	5	Russo	«	55	Verde e amarello	M. Pimentel.
8.º Pareo—**10 de Fevereiro**—750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º							
1	Furacão	5	Castanho	Pernamb	51	Branco e encarnado	Joaquim Cavalcante.
2	Tenho medo	5	Mel. raposo	«	51	Encarnado	C. Cavalcante.
3	Banqueiro	5	Alazão	«	51	Encarnado e azul	B. Reis.
4	Az de copas	5	«	«	51	Ouro e preto	C. Maritima.
5	Olinda	5	Rodado	«	51	Preto e ouro	V. B.
6	Barata	5	Rodado	«	51	Ouro e verde	L. Pimentel.
7	Caboré	5	Castanho	«	51	Verde e amarello	R. Maia.

Observações

Por qualquer motivo ou força maior a ordem dos pareos poderá ser alterada; devendo, portanto, os Srs. proprietarios terem os seus animaes no ensilhamento até ao meio dia.

Previne-se aos Srs. jockeys que incorrerão em severas penalidades se não disputarem licitamente os pareos em que montarem.

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem isolados os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante

A archibancada central será reservada para a Imprensa, autoridades e familias das directorias das associações hyppicas desta capital.

Pelo portão do ensilhamento sómente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

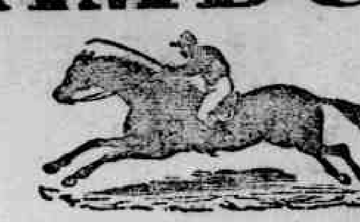
Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 9 de Fevereiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 7 de Fevereiro de 1895.

O secretario
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida que se realizará no dia 17 de Fevereiro de 1895

1.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.700 metros. — Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsi, 70 kilos; Dorothy, 60 kilos; Guayanas, 56 kilos; Petropolis e Apollo, 50 kilos cada um; Radamés, 48 kilos; Dourodilho, 40 kilos.

2.° PAREO—**Animação**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros em 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 —Nababo e Aventureiro.

3.° PAREO—**Impressa**—1.400 metros. Handcap.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro

Art. 5.°—Os do pareo Animação e mais Triumpho e Bismarck.

Pesos—Camors, 56 kilos; Plutão, Piramon, 54 kilos cada um; Pyrilampo, Ida e Feniano, 52 kilos cada um; Furioso, Fumaça 2.° e Tudo é, 50 kilos cada um; e os demais 45 kilos cada um.

4.° PAREO—**Derby Club** - 1.500 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Impressa e mais Camors, Plutão, Piramon, Pyrilampo, Ida, Feniano, Furioso, Fumaça 2.°, Tudo é e Hirondelle.

5.° PAREO — **Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Derby Club, e mais Tarso 2.°, Pigmeu, Ybo, Gallete, Beija-Flor 2.°, Maurity, Ally Stopper, Mascotte, Mendigo, Malaio e Patchouly.

6.° PAREO—**Sportman** — 850 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo a 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Teimoso, Irmidio, Vingador, Conquistador, Palhaço, Baralho, Tenor 2.°, Batury, Cingo, Gholeto, Berlim, Tiberio, Phariseu e Malange.

7.° PAREO—**Estimulo** — 800 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Sportman e mais Dictador, Gatuno, Dublin, Fortaleza, Tapy 2.°, Sans Souci, Huguenotte, Mouro, Vingança, Timoneiro, Frontin, Good Morning 2.°, Vivas, Abysmo, Colosso, Caraúna, Boccacio 2.°, Petropolis 2.°, Fausto, Prussiano e Pirata.

8.° PAREO—**Consolação**—800 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Impressa, Derby-Club, Hippodromo do Campo Grande não contarão victoria, e nenhum dos pareos será considerado realizado sem que corram e se inscrevam 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 12 do corrente ás 6 1/2 horas da noite na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Fevereiro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO.

C. Abreu.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 4

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados de 4 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos estadoaes de 2$000 por tonelada de alvarenga e os de industria e profissão, abaixo mencionados, relativos ao 1° semestre do exercicio de 1895

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1895.

Affonso de A. Mello Junior.

Fabrica de gaz carbonico, ditas de gelo, rapé, oleo, perfumarias vela stearinas e carvão animal.

Dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, ajudante de despachante, agente de leilão escrivão de qualquer juizo ou tribunal, tabellião, corrector de numero, guarda-livros, interprete, director ou agente de companhia anonyma, joalheiro, e caixeiro viajante.

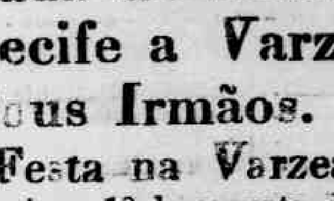
Deposito de carvão de pedra e bilhar.

SOCIEDADE BENEFICENTE DEUS E HUMANIDADE

Esta sociedade reune-se no domingo 10 do corrente mez, e pede o comparecimento de todos os associados, para tratar-se de assumptos tendentes a mesma, visto ter o Sr. presidente passado o exercicio ao Sr. vice-presidente.

Sociedade Beneficente Deus e Humanidade, 7 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
M. Fernando.



Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

Festa na Varzea

No domingo 10 do corrente depois da tabella ordinaria da manhã os trens para o ramal da Varzea serão regulados pela tabella seguinte:

IDA

Do Recife a Varzea 12.5, 1.18, 2.18, 2.43, 3.28, 3.54, 4.18, 4.35, 5.18, 5.40, 6.0, 6.28, 7.15, 7.30, 7.55, 8.30 9.18, 9.30, 9 55 e 10.45.

VOLTA

Da Varzea ao Recife 1.5, 2.30, 3.19, 3.40, 4.25, 4.48, 5.10, 5.32, 6.15, 6.36, 7.0, 7.26, 8.10 8.35, 8.55, 9.20, 10.6, 10.34 e 11.0.

Os passageiros dos trens do Arraial deverão na tarde desse dia seguir nos trens da linha principal, pois durante a tarde com excepção do trem de 1.6 todos os demais trens do Arraial quer na Ida quer na volta estarão em communicação com os trens da linha principal.

Escriptorio da Companhia 8 de Fevereiro de 1895.

H. Fletcher.
Gerente.

Banco Popular

Convido aos accionistas deste Banco a virem receber em sua séde a contar de 1 de Fevereiro o 7.° dividendo de suas acções relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro a razão de 10 % ao anno.

Recife: 29 de Janeiro de 1895.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Hospital Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. Provedor e de conformidade com o art. 28 dos Estatutos, convido os Srs. socios e todos os membros da Junta Administrativa, a reunirem-se nesta secretaria (Hospital) domingo 10 do corrente às duas horas da tarde, para proceder-se a eleição de Provedor da Junta Administrativa do corrente anno, em virtude de renuncia do que foi eleito em Assembléa Geral de 9 de Dezembro do anno proximo passado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 6 de Fevereiro de 1895.

João Alves de Freitas.
Secretario

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.° de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, á meia hora da tarde do dia 15 de Fevereiro vindouro, afim de resolverem sobre uma proposta para alteração de alguns artigos dos nossos Estatutos. Em seguida terá logar a reunião para a assembléa geral ordinaria afim de resolver sobre as contas relativas ao anno passado e o relatorio apresentado pela directoria, procedendo-se após a eleição da nova directoria, concelho fiscal e supplentes, na forma dos Estatutos.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Collegio das orphãs

Pelo presente convido os parentes ou protectores da menor Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão, para apresental-a no collegio das orphãs, no prazo de 20 dias, afim de ser ali admittida na vaga existente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Janeiro de 1895.

O escrivão José Honorio B. de Menezes

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem a 8.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até 28 do corrente, em mão do Sr. Thesoureiro, rua 1.° de Março n. 18.

Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

O director secretario
José João de A

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De accordo com o que preceitua o art. 147 Regulamento sobre as sociedades Anonymas, ficou a disposição dos Srs. accionistas na sede social, os seguintes documentos relativos ao anno proximo passado.

1°. Copia dos balanços.
2°. Copia da relação nominal dos accionistas.
3°. Copia da lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Janeiro de 1894.

Francisco de A. Cardoso,
director adjunto.

Banco de Pernambuco

De accordo com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1° Cópia dos balanços.
2° Relação nominal dos accionistas.
3° Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1895.

Antonio F. Pereira de Carvalho.
Director secretario.

Estrada de ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

ATTENÇÃO

Os bilhetes desta companhia, sob a denominação de uma passagem, e tendo valor unicamente nos trens e estações da companhia, não podem ser lançados na circulação publica, em substituição do dinheiro miudo necessario as transacções.

Aviso em tempo ao respeitavel publico para que se previna, protestando a companhia pela sua não responsabilidade pelos abusos que se derem.

Recife, 8 de Fevereiro de 1895.

H. Fletcher
Gerente.

Confraria DE S. José da Agonia erecta no convento do Carmo

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora, convido os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo, ás 10 horas da manhã, na segunda e terça, ás 4 1/2 horas da tarde, afim do em mesa geral se tratar, durante estes tres dias, da reforma do nosso compromisso. Espera não haver falta.

Consistorio da confraria de S. José da Agonia, 9 de Fevereiro de 1895.

O secretario
José Francisco da Silva Maia.

S. R. 2 F.

Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente, convido os Srs. socios para reunirem-se em assembléa geral hoje pelas 3 horas da tarde, afim de apreciarem a leitura do relatorio da directoria, que finda, em seguida empossar a nova directoria eleita.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

Pinto Malheiro
1° secretaria.

Club Carlos Gomes

Sabbado 16 do corrente terá logar o sarão musical e dansante, correspondente a este mez, ficando desde já os respectivos ingressos á disposição dos Srs. socios na thesouraria do Club, das ... ás 9 horas da noute.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 9 de Fevereiro de 1895.

Alvaro P. Alves
1° secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

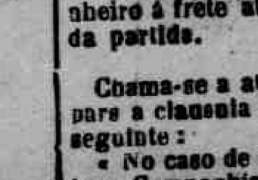
PORTOS DO NORTE

Parabyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Paquete

S. Francisco

Commandante Pinto



Segue no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Rosario

COMMANDANTE DANIEL

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo á Santos

O paquete

Capibaribe

COMMANDANTE 1.° TENENTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

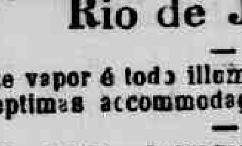
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor inglez Brandenburg



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro

Este vapor é todo illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens e valores trata-se com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—RUA DO AMORIM—58

Vapor inglez Bellarina

E' esperado n'este porto até o dia 24 do corrente, seguindo depois de pouca demora, directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga e valor trata-se com a

Consignataria

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA

58—Rua do Amorim—58

Prince Line fo Steamers

James Kuott Newrastle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 12 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez

Portuguese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

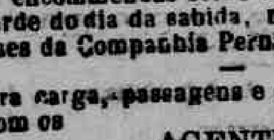
Rua do Commercio n. 15

Companhia de Navegação Carioca

O VAPOR

Santelmo

Commandante David Tomkinson



E' esperado até o dia 4 do corrente, seguindo depois de demora do costume para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escal apor

Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Paraguassu'

E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, passagens, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

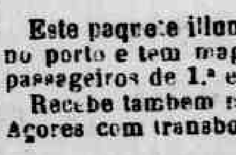
Berstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1. andar

Empreza Insulana de Navegação

O paquete portuguez

Vega



Espera-se dos portos do Sul, até o dia 25 de Fevereiro, sahirá depois da demora necessaria para

Lisbôa

Este paquete illuminado á luz electrica entrará no porto e tem magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe tambem passageiros para as Ilhas dos Açores com transbordo em Lisbôa.

Para passagens, carga e mais informações á tratar com os consignatarios

Silva Guimarães & C.

Rua do Commercio n. 5

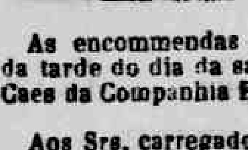
Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

Commandante Macedo

PORTOS DO NORTE



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante B. G. Armstrong

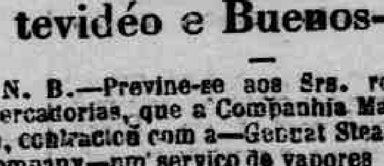
E' esperado do sul no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

LEILOES

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, completa, jarros, espelhos, quadros, relogios de parede, mesa para jantar, cadeiras de junco, marquezão, lavatorios, apparadores, guarda comida, estantes, diversas louças e vidros, roupas para homens e senhoras, diversos livros e ferramentas para jardim e muitos outros objectos.

Segunda-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua João Ramos n... na Capunga, freguezia da Graça

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal, fará leilão dos moveis roupas e livros pertencentes ao espolio do subdito portuguez Francisco Gonçalves Março.

Leilão

De 2 casas sitas á estrada do Giquiá á Jaboatão, sob os ns. 135 e 135 B, freguezia de Afogados, e pertencentes a Antonio Joaquim da Silva, as quaes foram penhoradas por execução da fazenda do Estado.

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda, levará a leilão as duas casas acima mencionadas, as quaes foram penhoradas por execução da fazenda.

Os Srs. pretendentes podem examinal-as.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, completa, com tampo de pedra, 1 candeeiro de suspensão, 4 jarros, 2 escarradeiras, 1 candieiro, 2 quadros, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 1 sofá de amarello, 1 mesa com pés torneados, 3 bancas com gaveta, 1 jarro e bacia, 1 machina de costura, 1 espelho, 1 cadeira com balanço, 6 cadeiras de guarnição, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 cama de ferro para casal, com colchão e travesseiros, 2 ditas para solteiro. 2 cadeiras, 1 relogio de mesa, 1 boa machina de lavar roupa, louças, copos, compoteiras, talheres, colheres, mesa de cosinha, 1 lote de taboas e muitos outros objectos.

Terça-feira, 12 do corrente

A'S 11 E 1/2 HORAS

Na rua da Intendencia n. 20, antiga rua da Conquista

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados: entrega em acto continuo.

Leilão

De 10 saccos com ervadoce, em bom estado

Terça-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS

Em frente a Alfandega

Agente Pinto

Agente Silveira

Leilão

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão a casa á rua do Quiabo n. 20 B, freguezia de Afogados, pertencente a Antonio Ferreira da Silva.

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 42

Grande LEILAO

De importantes moveis, piano, quadros, porcelanas, crystaes, electro-plate, candieiros, ferramentas, camas de mola e trem de cosinha.

Quarta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No chalet em Ponte d'Uchôa n. 55 A

CONSTANDO:

Andar terreo

Sala de visitas

Uma mobilia austriaca com encosto de palha contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano forte do fabricante G. Bauvais Fils, 1 cadeira para o mesmo, 2 candeeiros proprios para arandelas de piano, 1 dunkerque de phantasia, 3 lindas mesinhas de phantasia, 1 mesa para jogo, 6 pares de cortinados, 1 candieiro de extensão para centro de sala com globo de phantazi, 7 cadeiras de phantazia, 6 quadros diversos, 1 mesa redonda com pedra, diversos pannos para mesa, jarros, ettageres cantoneiras, muitos e differentes objectos de phantazia proprios para enfeites de consolos e paredes de sala de visitas, tapetes para forro e 6 tapetes capachos para porta.

Quartos

Uma estante para livros, 1 mesa grande, 1 dita com gavetas, 1 candieiro para leitura, 1 prensa para copiar, 1 porta papeis, 1 revolver, diversos livros, 1 commoda, 1 guarnição completa para lavatorio, 1 lavatorio, 1 espelho, 4 cadeiras de junco, 1 importante carrinho para criança, 1 banheiro para criança cabides, cestas para roupa, 1 espelho, tapetes de forro, capachos de côco, 1 machina Singer, de mão, para costura.

Sala de jantar

Um aparador de armario com tampo de pedra, 1 mesa elastica com 3 taboas, 3 aparadores torneados, 1 importante filtro, systema Pasteur, 6 cadeiras de phantazia, 1 guarda comida com pés de columna, 1 panno para mesa, 1 pendula, 1 grande tapete, 1 estante para jornaes, bandeijas finas, porcellanas, crystaes, louças, vidros, electro-plate, 1 serviço de porcelana para sobremesa, 3 quadros, 2 vasos para plantas, 3 capachos de côco.

Terraço, dispensa e côpa

Uma mesa com panno, 2 espreguiçadeiras, 1 quartinheira de columna com quartinhas, 1 escada de thesoura, 1 lote de chumbo, 2 redes do Ceará, 1 silhão, ferramentas para jardim e marcineiro, 1 carro de mão, 1 limpa sapatos, latas para deposito e 2 mesas de pinho.

Cosinha

Trem de cosinha, mesas, balança, talhos de cobre, bacias, machinas para picar carne e engommar, ferros para engommar, baldes e prateleiras.

Salão

Uma importante cama de ferro para casal, com lastro de mola e guarnição de metal, colchas e travesseiros finos, 1 linda cama para criança, nas mesmas condições, 1 guarda vestidos, 1 tôa commoda de amarello, 1 lavatorio com pedra e guarnição completa, 1 banca de cama, 2 mesas, 1 toucador, 6 cadeiras de junco, 1 tapete, cestas para roupa, 1 despertador e 4 tapetes.

2° quarto

Uma cama de ferro com lastro de arame, colchão e travesseiros, uma lavatorio com guarnição, 1 toucador, 1 mesa, cabides, 1 vaso para privado.

3° quarto

Uma cama de ferro, lastro de mola, colchão e travesseiros finos, 1 tôa commoda, 1 lavatorio com guarnição, 2 cabides, 1 toucador, 3 tapetes e 1 despertador.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr.

W. J. W. Honey que retira se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima, os quaes se acham em muito bom estado de conservação.

A's 10 e 40 partirá um trem especial da praça da Republica, parando em todas as estações que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

Do sobrado de 2 andares do largo de S. Pedro n. 6, freguezia de Santo Antonio

Da casa da travessa da Praia do Forte n. 28, freguezia de S. José.

Da casa da rua Lomas Valentinas n. 51, freguezia de S. José.

Da casa de taipa da rua da Gamelleira n. 5, freguezia de S. José.

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Veja-se os editaes em outro lugar deste Diario.

Agente Oliveira

Segundo leilão

Da importante propridade denominada Prazeres, sita no Estado da Parahyba, comprehendendo os sitios denominados: Pedra Branca, demarcado; Patrimonio, annexo ao primeiro, demarcado.

Uma importante casa de vivenda.

Uma dita de taipa, coberta de telhas, annexa á primeira.

Um telheiro de fazer farinha.

Sexta-feira, 15 de Fevereiro

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda a requerimento do inventariante do espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão em seu escriptorio a dita propriedade denominada Prazeres, situada na Parahyba, pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

AVISOS DIVERSOS

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Na rua do Sol n. 21 precisa-se de amas que entendam com perfeição de lavagem de roupa e de engommado e mais serviço de casa e outras que comprem e cozinhem.

— Vende-se 6 vaccas tourinas leiteiras, 1 garrota tourina prenhe de 4 para 5 mezes, 1 novilho tourino, 1 cavallo andador de baixo, 1 cocheira e pertences e 2 bois mansos de carroça. Todos estes objectos vende-se a retalho ou por junto; a tratar na rua do Socego n. 23, casa terrea.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira e de uma ama para andar com uma criança: tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Vende-se a taverna sita á rua Fernandes Vieira n. 68, propria para principiante por ter pouco capital.

— Precisa se de duas amas, uma para o serviço de 2 pessoas, outra para tratar de uma criança, a tratar na rua da Rangel n. 4 dando referencias de sua conducta.

— Cosinheira: precisa-se de uma á rua da Imperatriz n. 8, 2º andar.

— Vende-se o engenho Conceição da comarca do Rio Formozo, o qual dista tres leguas da estação de Gamelleira, movido a vapor, boas obras, safreja mais de dous mil pães, boas terras e mattas: a tratar no mesmo e genho.

— AMA cosinheira, precisa-se de uma; a tratar na rua do Rangel n. 25, loja.

—Nós abaixo assignados declaramos que vendemos a armação sita á rua do Rangel n. 67 ao Sr. Gaspar David livre e desembaraçada de qualquer onus e aquelle que se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias para ser indemnisado.

Rodrigues Meira.

Declaro que comprei a armação ao Sr. Rodrigues Meira livre e desembaraçada de qualquer onus a rua do Rangel n. 67 pelo que me assigno.

Gaspar David.

— Vende-se o pequeno estabelecimento no lugar denominado Iputinga, estrada nova de Caxangá n. 135; quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar, e que ainda não foi vendido.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, de uma engommadeira somente para roupa de senhora, e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 35.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA ROSA DE OURO

N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para enchovaes de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, cestinhos de vime e bolsinhas de pellucia para Senhoras. Madapolões camiseiros e bramantes especiaes para lenções. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

25 — Rua do Livramento — 25

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 83, loja de fazendas.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham á rua da Santa Cruz n. 36, que girava sob a firma de Correia & Oliveira, ficando o activo e passivo a cargo do socio Irinêo Correia de Mello.

Recife, 8 de Fevereiro de 1895.

Antonio J. Lisboa de Oliveira.
Irinêo Correia de Mello.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses, recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos proveniente da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS costureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas

LINDISSIMAS chicaras e riquisimos TETEAS TETE de porcellana finas.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, bordados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10
Conrado Antunes & C.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lizas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperançade
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz 58-A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sorimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade nesto genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o ortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos send impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultudo obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usan do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Empregado portuguez

Offerece-se com pratica de commercio, tem bôa calligraphia, deseja se collocar em loja de fazendas: para tratar, rua da Gloria n. 116.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 39, a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

PARA

FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte. Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

25 R. do Livramento 25

Offerece-se vantagem

Precisa-se alugar uma casa nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, que tenha 2 quartos, quintal e cacimba ou agua encanada; quem nestas condições a tiver, póde deixar carta om as inicises F. B. A. á rua de Santo Amaro n. 8, taverna, dizendo onde deve ser procurado. Dá-se bom fiador.

Massa fallida de Oscar Ribeiro de Carvalho

São convidados os credores da massa fallida de Oscar Ribeiro de Carvalho, para reunirem-se na sala das audiencias, em Gamelleira, no dia 11 do corrente, ao meio dia, para os fins determinados nos Arts. 39 40, 41 e 42 do Dec. de 24 de Outubro de 1890.

Ribeirão, 6 de Fevereiro de 1895.

O curador da massa
Euzebio Brandão da Rocha.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Palma n. 40.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados. de 12 a 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no largo da Graça n. 13, Capunga.

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil | **SANDALO BRETONNEAU** | CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO **FERRUGINOSO** ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO **PHOSPHATADO**

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — Não provocando a Prisão de Ventre

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em Paris.— Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios

PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, **8,000** francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, **9209** francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: *Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de* **1893**. *Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de* **1893**.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE — O perfume mais delicioso no mundo. E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE — Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF — Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams

AGUA DE TOUCADOR JONES — Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI — Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueá os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS — VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de **Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico**

Receitados pelas celebridades medicas.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARGENTEUIL, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cujos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguesada na Estrada Nova de Caxangá, defronte á estação do Zumby n. 51, aluguel de casa commodo, e o motivo de se vender é o seu dono retirar-se para fóra do Estado

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, que tenha quem garanta sua conducta: á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

Ama de leite

Precisa-se de uma para criar uma criança de tres mezes, na Varzea: a tratar na rua do Rangel n. 25, loja.

Taverna

Vende-se a taverna da estrada de Sant'Anna, denominada Flor de Sant'Anna; a tratar na mesma.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Madeira

Compra se amarello, louro, páo-carga, cedro e sicupira; na rua Imperial n. 17.

Aluga-se

A sala de frente e alcova do 1.º andar n. 18, á rua Marquez de Olinda, proprio para escriptorio ou consultorio medico: A tratar com Olinto Jardim & C.

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado da rua de Mathias Ferreira n. 14, com bastantes commodos; a tratar no Recife, rua da Imperatriz n. 61.

Attenção

Uma familia indo hontem 7 do corrente, quinta-feira, á igreja de Santa Rita de Cassia, ao sahir deixou por esquecimento um embrulho em um dos bancos contendo umas fazendas, voltando não encontrou; pede a quem levou, para guardar até que achasse seu dono, dirija se á rua da Palma n. 68, que a pessoa gratificará.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito na arte; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3

AMA

Para cosinhar e mais serviços de casa de tres pessoas de familia, precisa-se na rua do Livramento n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Criado

Precisa-se de um criado; trata se na rua do Commercio n. 44.

Cama

Vende-se uma cama moderna de columna em perfeito estado, para casal: á tratar na rua da. Imperatriz n. 80 (loja).

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Pratico

Precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

OFFICINA DE CUTILEIRO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

O MECHANICO

Benigno José de Figueiredo, avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de montar a sua officina á rua Duque de Caxias n. 16, continuando a executar com perfeição e modicidade em preços os trabalhos seguintes:

Faz e concerta instrumentos cirurgicos, electricos e musical; assenta e concerta machinas a vapor, a gaz e a petroleo de qualquer systema.

Arma e concerta machinas typographicas de qualquer systema. Encarrega-se de encanar gaz, agua e dos concertos respectivos. Executa com promptidão obras de forja e fundidos; assim como, concerta espingardas de repetição, machinas de costuras, candieiros electricos, amola thesouras e navalhas, por fim faz todo e qualquer trabalho concernente a sua arte.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

Capitão Fortunato José de Sampaio

A Sociedade Musical 13 de Maio Olindense, tendo de mandar celebrar uma missa e memento pelo descanço eterno da alma do seu presado consocio e mestre **capitão Fortunato José de Sampaio,** no trigesimo dia do seu passamento, na igreja de S. Sebastião em Olinda ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, convida a todos os parentes e amigos do finado, assim como tambem a todos os seus associados, para assistirem a este acto de religião, antecipando desde já o seu sincero agradecimento.

✝

Angelo Raphael Peregrino

Setimo dia

Augusto C. dos Reis Peregrino e seus filhos agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que lhes fizeram a caridosa mercê de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo e pai, Angelo Raphael Peregrino, e de novo rogam aos mesmos a fineza de sua assistencia á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, e por essa repetição do obsequio antecipam a expressão de sua gratidão

✝

Raul da Silva Guimarães

Agradecimento e convite

Francisco Xavier da Silva Guimarães (ausente), Paulio A. da Silva Guimarães, Gastão da S. Guimarães, Maria E. da Silva Guimarães e Estephania da S. Guimarães, profundamente sensibilisados pelo desastrado fallecimento de seu prezado filho e irmão Raul da Silva Guimarães, veem pelo presente manifestar seu cordial reconhecimento e eterna gratidão a todas as pessoas que tão generosa e caritativamente se prestaram com indisivel dedicação a ministrar-lhe todos os precisos cuidados e soccorros até o momento de ser intumado.

Confiados ainda em tanta magnanimidade, convidam as mesmas pessoas, aos amigos e parentes para assistirem, na igreja de N. S. do Livramento, ás 8 horas da manhã de segunda feira 11 do corrente, 7º dia do angustioso passamento, a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, renovando seu perpetuo reconhecimento por mais este caridoso obsequio.

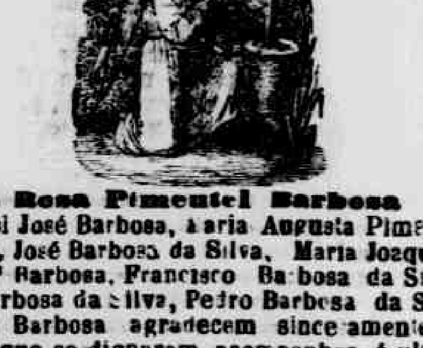
✝

Francisco João de Barros

2º anniversario

Os filhos, as noras e os netos de Francisco João de Barros mandam dizer missa por sua alma na segunda feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e para esse acto de religião e caridade convidam todos os seus amigos e parentes, e agradecem cordialmente desde já aos que comparecerem.

P. N. A. M.



D. Rosa Pimentel Barbosa

Manoel José Barbosa, Maria Augusta Pimentel Barbosa, José Barbosa da Silva, Maria Joaquina Pimentel Barbosa, Francisco Barbosa da Silva, Felix Barbosa da Silva, Pedro Barbosa da Silva e Bruno Barbosa agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada irmã, filha e cunhada, D. Rosa Pimentel Barbosa, e de novo as convidam para assistir as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Escada, segunda feira 11 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, antecipando o seu eterno agradecimento por mais esse acto de caridade.

✝

Eugenio Vaz de Oliveira

Dionisia Maria de Oliveira e seus filhos, ainda inconsolaveis pela perda irreparavel de seu sempre lembrado e querido filho e irmão Eugenio Vaz de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, terça-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo terceiro dia de seu fallecimento, confessando se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

D. Antonia de Freitas Nogueira Lobo

Minervino Francisco Lobo e sua filha Maria Minervina Lobo convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua idolatrada esposa e mãi D. Antonia de Freitas Nogueira Lobo, mandam rezar na matriz de Palmares, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 7º de seu fallecimento.

Sitio á venda

Vende-se o sitio á rua do Paysandu' n. 12, contendo um sobrado e junto a esse uma capelinha, tendo no interior do sitio diversas casinhas que dão boa renda annual; os pretendentes poderão ver o mesmo sitio, e tratar no sobrado, das 6 ás 8 horas do dia, e das 4 ás 8 horas da noite, ou com Alpiniano Marques, no Correio.

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veio salvar humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, curo o rheumatismo, e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veio o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 23.

DOCUMENTOS EM FAVOR

DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphiles em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para a morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

O illustrado amigo o Sr. D. Carlos.—Depois de umas experiencias e acurado estudo sobre o ... grande remedio o—Elixir M. Morato, —cujo ... ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvo, de accordo com os meus ... collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e ... Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, ... casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.

e . . . .

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam lhe com razão de « salva vida ». O seu remedio é um prodigio e unico como anti syhilpico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos.—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dorês nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para curaI as, porem, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alres de Camargo.—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atteso *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiticas, o—elixir M. Morato,—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892.—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos.—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira. Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato,—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se for preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892.—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHEA

Sr. D. Carlos—Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram: a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida cor, e assobrancelhas estão crescendo de novo, considerando me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando elixir M. Morato, Deus guarde a V. S.—José Corim da Silva. Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade. esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdoe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, poro-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém, a concelho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro ora são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bom, só Elixir M. Morato, e mais nada.—major Tito Alves Ramos.—Rio de Janeiro.

DR. ATONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslão formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslão.—Rio Janeiro, 27 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jamais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mão caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., a rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 1 de Março de 1892.

UMA MOÇA FELIZ

O laborioso lavrador Sr. José Leandro de Andrade, parente do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, juiz de paz em S. Paulo, teve sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel morphéa. A molestia, zombando do mais escrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr. Andrade e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça. O desespero do pai extremoso inspirou ao Sr. Andrade uma resolução acertada, levando o fazer experiencia do—Elixir M. Morato.—Os effeitos dos primeiros frascos fizeram sustar o curso da molestia fatal e a continuação do medicamento operou a mais brilhante cura.

Este facto deu-se em 1890 de hoje completamente outra robusta e forte, já casada e com filho, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal a naquella epoca.

Contemos ao propor o Sr. José Leandro de Andrade, a narração deste caso importante, fielmente desenvolvido na seguinte carta:

« Illm. S. Dr. Carlos.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de morphéa. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Clotilde, declarou se com a mesma enfermidade da mãe. Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo, a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, actual juiz de paz em S. Paulo, e muitas pessoas d'ahi sabem deste caso desesperador. Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar a minha doente o seu elogiado—ELIXIR M. MORATO,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa! Ja se póde dizer que a morphéa não é uma molestia incuravel que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della tem resultado a humanidade soffredora. »—De V S. José Leandro de Andrade.—S. Paulo.

DR. GUILHERME VILLIOT

Sr. D. Carlos.—Constando me, ha tempos, que varias pessoas desta cidade e seus arredores tem feito uso, com muita vantagem, de sua preparação—ELIXIR M. MORATO—foi ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidade de syphilis.—Dr. Guilherme Villota.—Rio de Janeiro.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, cus rei me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pes se sarava um, abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconcelhando a fazer uso do novo remedio—ELIXIR M. MORATO— propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o —ELIXIR M. MORATO,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Bority—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com uma perna inchada e uma erupção húmida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas, sem sentir melhoras; é para descoroçar. Experimental o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.— Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos—Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agrelado em um estado deploravel, a ponto e todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO—propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital a Reconheço juro se preciso for que o—ELIXIR M. MORATO—cura a morphéa—Faça o uso que convier—De V. S. Francisca Esmenia da Conceiçeo—Botocatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova de pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e dou por finta a visita ás aguas, porque o—ELIXIR M. MORATO—curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «moto proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião—Alfredo Nebias da Silveira—Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo a medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermittencias do novo remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que pozeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena—Tiburcio Prospero de Souza.—Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixi M. Morato—Deus ajude o inventor.—Maria Antonia de Souza—Jacareby.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos—Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosida e continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica, e outro prognosticou—Eczema.—Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento. e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem me a entrar em um hospital para serem me applicadas injecções de morphina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me n'esta occasião um amigo e aconselha-me a que ... me o glorioso—ELIXIR MORATO—propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho me curado. Sinto alta satisfação em communicar lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO—Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado—De V. S.—Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisades pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, e que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio—ELIXIR M. MORAVO—propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado—Maria Etelvina da Conceição—Tutuby.

MARIA DAS DORES

... nha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M Morato, propagado por D. Carlos. estou curado e tendo saude que farte, para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que e o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos. Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo máo estar Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que me for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento de soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheio de gratidão. declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bóla na barriga, com muitas côres, e dôres agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança. de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei, tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o seu Elixir M. Morato.—Eu nem sei como posso agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Trez mezes de tractamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, comquanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato.—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida. Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o—Elixir M. Morato!!—Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseiria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o—Elixir M. Morato—que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos.—Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada deste terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio ágora descoberto o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.—Elysiario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do—Elixir M. Morato—, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Filizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, ja tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo—Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado—Elixir M. Morato. propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçoados como eu.—Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarrasse.

Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar-me, mandei comprar rinda em Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado «Elixir M. Morato» por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e feras que ha muito tempo não havia quem curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome «Elixir M. Morato», e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo. achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio. porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama se «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sabindo-me em uma ... uma ferida, fiz uso de diversos remedios par curaI a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhes convier.—De V. S criado e obrigado, Antonio Farrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores, em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo, nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilizar-me por esse tempo. Hoje devido os remedio indigena—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, estou perfeito, e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do—Elixir M. Morato.—...esario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-te do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseria em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou. —D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento de pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga, que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraquecera a ponto de quasi ficar entrevada. A testo mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou da completa saude, forte e robusta. —D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisava-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei-me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca cheguei a vez de utilisar o tratamento que não produziu o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio daquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues ...lar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

***ELIXIR M. MORATO**, soberano remedio para as molestias syphiliticas e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas*

Agentes e depositarios em Pernambuco:

A Companhia de Drogas.---Rua Marquez de Olinda n. 24